26 JULHO 1930

NUMERO 1153 ANNO XXIII

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

EU DEI UM CARDEAL AO BRASIL

EU MANDEI O "GRAF ZEPPELIN" AO BRASIL

ITALIA

ALLEMANHA

ESTADOS UNIDOS

FRANÇA

STORNI

"GAFFE"...

O illustre itinerante patricio despresou os «carinhos» de algumas nações para visitar apenas os paizes das «notas»...

VISITEM A LINDA EXPOSIÇÃO DOS PRODUCTOS „4711" NA CASA

RAMOS SOBRINHO & C.

RUA DO ROSARIO, 97 (Esquina da Rua da Quitanda)

* * * A Associação dos Proprietarios de Taxis de Dresde organizou, além de outros cursos de historia local para chauffeurs afim de habilital-os a responder-a quaesquer perguntas que os forasteiros lhes façam sobre a cidade. Os velhos cocheiros, acostumados a trotar lentamente pelas cidades, eram todos excellentes cicerones, cousa que se não póde dizer dos jovens chauffeurs obrigados a dar á velocidade toda a sua attenção. Bem fazem, pois, em Dresde, supprindo pelo ensino o que dantes era fructo da experiencia.

---

* * * Entre os nomes famosos da lista de assignantes do telephone em New York estão: Dante Byron, Swift, Dickens, Water Scott, Aramis, Othelo, Macaulas e Pickwick.

---

* * * A producção de fitas scientificas teve que lutar sempre contra numerosos possuidores de salas de projecção, os quaes, representando, segundo dizem, a opinião publica, tentaram matar o filme scientifico, applicando-lhe o epitheto immerecido de "cacêtes". A orientação dos productores teve, portanto, que ser totalmente modificada no sentido de encaminhar os seus filmes dentro de methodos que lhes reduzissem, quanto possivel, esses chamados defeitos.

Qualquer cousa que se viu, demora-se em nosso espirito. Sciente disto, ha muito tempo que as escolas se valem de dispositivos especiaes, como de um factor extremamente efficaz na illustração de conferencias.

Por consequencia, a cinta sonóra tem muito mais probabilidades de actuar decisivamente sobre a memoria do que a simples imagem.

Por meio delle, um estudo que demandava paginas e paginas de leitura arida, póde ser ministrado com uma projecção util e agradavel.

O filme communica a tudo isto um rytymo e uma acuidade de penetração verdadeiramente surprehendentes.

---

* * * Em Caxambú são bem conhecidos, entre muitos outros, os casos de enfraquecimento visual e de esterilidade feminina curados pelas aguas D. Pedro e Mayrink 2.º

O templo que ahi existe, erguido a Santa Isabel, foi o cumprimento de um voto da princeza desse nome agraciada com um filhinho, após uma estação que ahi fizéra em companhia do marido.

---

* * * Os vagalumes emittem muito mais phosphorescencia, quando se approxima uma tempestade.

SOBRE O EGOISMO

O egoismo é a grande origem de todos os outros sentimentos. Algumas vezes, certos individuos têm gestos de uma apparencia de incontestavel generosidade. Essas attitudes, porém são manifestantes bizarras de egoismo.

XISTO BAHIA

* * * "Os animaes", "O casamento" (durante o qual poderemos apreciar as photographias mais interessantes relativas ás ligações legitimas ou não), "Os animaes observam-nos" e "O que os animaes podem apprender", são puros filmes dialogos e "falados", em grande parte, pelos animaes.

No decorrer dessas producções, desenvolve-se sobre a tela a parte de pura sciencia, que é acompanhada de musica adequada.

Actualmente é possivel á "camera" registrar bôas photographias. E' assim que poderemos apreciar, surprehendendo-os cães e gatos, que brincam em conjuncto.

Pombas que se empoleiram sobre um marreco. Mesmo os animaes mais differentes, que até agora não podiam ser surprehendidos, tornaram-se accessiveis.

Ali e Wolfi, o primeiro dos quaes é um macaco arisco, exercitam se todos os dias em equitação.

Wolfi é um cão de caça que proveiu das regiões mais frias do Alaska; quanto a Casimiro, gato preto, elle consegue em todas as exposições premios e ouro e diplomas.

Heitor, crocodilho, grita a miude reclamando agua da Nila, e quanto á familia de marmottas é necessario verificar-se sempre se ella accumulou viveres sufficientes.

Muitos animaes te observam, como diz o filme. São elles os roncadores, as cotias, os ratos de todos os pellos e de todas as raças.

Quanto a Herminette, o porco escinho, elle faz tanto ruido quanto um caminhão de 60 H. P.

* * * Bicêtre foi um antro phantastico. Não sabe registrar a historia o que de mais tragico na sua existencia impiedosa, si o horror das cruezas nos tempos immemoriaes em que da guilhotina, descreveram sinistras elipses os craneos decepados, si as proprias lendas que o mysticismo das turbas apavoradas instituiu sobre as velhas pairagens dos prisioneiros saxões. Sua historia desaponta, rigorosamente, do meiado do seculo XIII, quando Luiz IX conferiu os dominios de Gentilly ás instituições monasticas. Eram taes dominios os de Grange-aux-Gueult.

Em que favoreçam velhas chronicas isto quer dizer: Grange-aux Gueux, designação que proveiu dos malfeitores e vagabundos que se refugiaram nas ruinas. Destes escombros nasceram as lendas que o fanatismo do tempo encarnou na visão dos duendes.

Santo remedio

Ficaste com a pelle escura
De Copacabana ao Sól?
Não te impressiones, procura
O sabonete EUCALOL.

Musica Alegre.....e Subjugadora.....

Aonde quer que seja! A qualquer hora!

Com a Victrola Portatil

LEVE comsigo a companheira ideal.... a mais popular.... a Victrola portatil. A sua melodia irresistivel faz com que V. S. se sinta mais alegre e ao mesmo tempo assegura maior exito em suas reuniões sociaes.

A caixa phonetica orthophonica faz com que cada disco seja um triumpho de reproducção. Nenhum outro instrumento portatil proporciona musica tão seductora como a reproduzida pela portatil Victor. Este instrumento pode ser transportado com toda a facilidade.

Existem dois modelos: o 2-35 e o 2-55.

Ambos são magnificos instrumentos para o lar pequeno.

A Nova

Victrola
Orthophonica PORTATIL

Procure esta marca

Distribuidores Geraes PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Ouvidor, 98 — Rio de Janeiro São Bento, 35 — São Paulo
A' venda em todas as boas casas do ramo

VICTOR DIVISION—RCA VICTOR COMPANY, INC., CAMDEN, NEW JERSEY, E. U. da U.

SOBRE AS BONECAS

Encontram-se bonecas nos sarcophagos do Egypto; já as havia, de bronze, em Tello, na região de Summer, 2.500 annos antes da nossa éra e na residencia dos reis Achemides, Susa.

A Grecia deixou-nos graciosos exemplos, descobertos em Nilo, Cyrene e na ilha de Creta. Em Tanagra, estatuas burlescas alternavam com as delicadas figuras femininas num gesto de dansa. O proprio Pausanias refere ter visto em Elida, no tempo de Jupiter Olympico, um pequeno leito de boneca, que pertencera a Hippodamia; e Plutarcho allude, tristemente, ás bonecas da sua infancia.

Na Roma antiga, encontram se, naturalmente, bonecas numerosas, que são menos finas, menos delicadas do que as gregas. A fabricação comportava cinco operações: a amassadura feita a mão ou com o auxilio de fôrmas especiaes, o retoque no meio do desbastador, a cozedura, a coloração e, algumas vezes, em sexto logar, a douradura.

Plinio menciona fabricantes celebres, entre os quaes o famoso Calistrato, que esculpia o marfim. Muitas bonecas serviam de ex-voto: dellas havia de junco, de lã, e as ipsallices, para os encantamentos.

Após um periodo pouco conhecido, que liga a civilização gallo-romana ao seculo XIII, reapparece a boneca na edade média. Pensam alguns autores que os primeiros brinquedos figuravam imagens piedosas, insignias de peregrinação; outros vêm nelles o symbolo vivo dos gnomos e de tudo quanto inventava a fecunda imaginação popular.

A boneca talhada na mandragora revelava os thesouros occultos; a figura de cêra tinha efficaz applicação nos encantamentos. A abbadessa Herrade, de Landberg, escreveu no seculo XII um trabalho abundantemente documentado sobre os jogos e os brinquedos infantis.

Veiu depois a guerra dos Cem Annos, durante a qual as creanças não tiveram bonecas. Sabe-se, comtudo, que em Chinon, Carlos VII adquiriu para sua filha Magdalena uma «boneca de Paris», que representava uma mulher a cavallo. No seculo XVI, nas custas pessoaes de Carlos Quinto, figura a somma de dez lbs. para «as bonecas e outros presentes a Margarida».

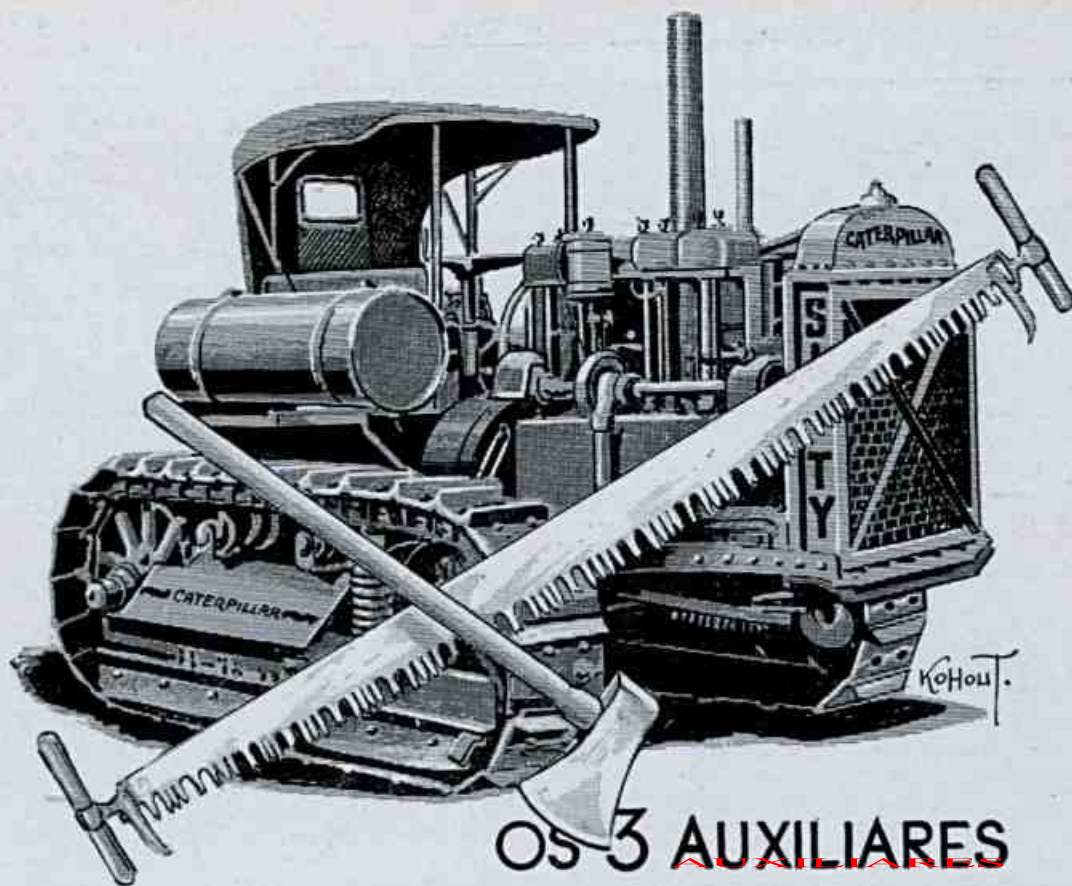
Nas despesas secretas de Henrique II, no anno do assedio de Boulogne, 9 libras e seis soldos indicam a compra de seis bonecas; e o inventario de Catharina de Medicis revela que essa rainha de França, tristemente celebre, possuia «seize poupines», das quaes oito trajavam luto. Mas é permittido crer que a mulher de Henrique II empregava estas dezeseis bonecas mais num intuito de magia de que a titulo de divertimento.

E as bonecas, mais ou menos aperfeiçoadas, vieram até aos nossos dias, sem que devam ser esquecidas a grande Pandorra e a pequena Pandorra que, ha dois seculos, levavam aos paizes extrangeiros a moda de Paris.

*** O moinho moderno é americano, pois foi inventado por Evans, em 1841.

— Você sabe o que é um beijo?
— Quem é que não sabe?
— Pois é uma dentada pelo avêsso.

— Porque é que Você não corta os cabellos?
— Porque não sei.
— Tambem eu não sei; mas mando cortar.

— Sabes que a Zinha vai se casar?
— Quem é a victima?
E' ella mesma. O noivo não tem emprego.

OS 3 AUXILIARES INDISPENSAVEIS AO MADEIREIRO MODERNO: O MACHADO, A SERRA E O TRACTOR "CATERPILLAR"

HA UM TRACTOR "CATERPILLAR" PARA CADA TRABALHO—

HA CENTENAS DE TRABALHOS PARA CADA TRACTOR "CATERPILLAR"

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO
RUA SÃO PEDRO, 66	RUA FLOR. DE ABREU, 130-A
RECIFE	PORTO ALEGRE
RUA BOM JESUS, 237	RUA 7 DE SETEMBRO, 816

ENDEREÇO TELEGRAPHICO GERAL: INTERMACO

*** A longevidade dos patriarchas tem sido objecto de criticas e tentativas de explicações, que repousam sobre as differenças chronologicas. Mas apesar do seu interesse, ellas não convencem. A hypothese de que os pretensos annos eram lunares e não solares, isto é, de 30 em vez de 365 dias, é muito radical; por estas interpretação certos patriarchas teriam congregado filhos antes da edade dos dez annos. A opinião de que o anno era composto de trez mezes até a época de Abrahão e depois de oito até o tempo de José daria a Mathusalem uma edade ainda excessiva em relação aos algarismos do nosso tempo. A explicação mais verosimil é que a longevidade dos patriarchas como a dos heroes pre-historicos, só existiu na imaginação dos escribas, preoccupados em exaltar os paes da humanidade.

*** O departamento de filmes scientificos de Neubalsberg (Allemanha) offerece, tanto aos sabios como aos profanos, a possibilidades de ver conjugadas a sciencia e a arte, graças á acção que vem desenvolvendo ultimamente.

E' assim que o sr. Kaufmann declara que a questão do filme sonoro foi a fonte de varios rumos novos.

— Antes que a America se dedicasse ás producções sonoras, nós haviamos produzido, diz o sr. Kaufmann, cerca de oitenta a cem dessas cintas, das quaes a mór parte era vendida no exterior, principalmente nos Estados Unidos, dado o exito que ellas conseguiram entre nós.

*** A cellula photo-electrica é geralmente conhecida como um tubo sensitivo á luz de apparencia semelhante á duma valvula de radio-telephonia. No tubo ha duas partes differentes, o anodo e o cathodo. O cathodo está coberto dúma camada de material sensitivo á luz que dá as caracteristicas correspondentes na valvula. Ha tambem muitas outras applicações commerciaes da cellula photo-electrica, sendo tambem usada para registar se ha fumo, para dar alarme de incendio. A cellula toma uma parte importante em varios systemas de reproducção de som em fitas cinematographicas. A resistencia da cellula varia com a intensidade de da luz que recebe.

*** Calcula-se que o corpo humano tem pelo menos, 10.000.000 de fibras nervosas.

O MAGNETO E A ELECTRICIDADE

No principio do ultimo seculo, Hans Christian Oerdsted, professor na Universidade de Copenhague, descobriu que a corrente electrica, fluindo atravez de um fio, podia accionar um magneto. E ha menos de cem annos passados, Michael Faraday, dirigindo pesquizas no «Royal Instituto», em Londres, descobriu que um magneto em acção podia gerar uma corrente de electricidade, e que uma corrente podia gerar outra. Joseph Henry, professor de Princeton e depois secretario da «Smithsonian Institution», independentemente de Faraday, descobriu as leis da inducção da corrente electrica, tendo tambem contribuido de outros modos para diffundir o conhecimento scientifico.

* * * A localidade mais antiga da Allemanha é o grupo de palafitas que se conserva no largo de Constança, junto de Unteruhldingen. Datam da Edade da Pedra. Sabe alguem exactamente quando foi a Edade da Pedra?

O CINE SOVIETICO

O filme russo, declarou Eisenstein, não é filme para todos os publicos. São trabalhos de propaganda do novo regimen. O seu filme «Antigo e Moderno», feito naquelle estylo de suggestões incisivas, consistentes, talhado a pinceladas de Rembrandt, é bem typico para explicar o que Eisenstein chama de «propaganda», mostrando que era a agricultura do peão russo antes da revolução, e o que ella é hoje, sob a protecção directa do governo dos soviets. «Old and New» é a descripção pictorica da epopeia dos camponeses pobres, a sua luta pela vida, nos campos e trigaes, com todo o trabalho feito pela força muscular do homem. Depois vem a reversão do quadro penalizante e a adaptação da machina e dos methodos modernos de cultura na vida laboriosa do camponez. Este filme é um verdadeiro poema humano especie de *saga* das esteppes, e por elle vemos que somente a machina, a bella expressão genial deste seculo, poderia operar milagre de dar o pão que faltava a tantas bocas famintas.

* * * Os expressos de Berlim a Munich empregam 9 horas para um trajecto de quasi 650 kilometros, com differenças de nivel de uns mil metros entre Berlim e os pontos mais altos da linha na Floresta da Thuringia. Mais de 20 expressos attingem velocidades superiores a 85 kilometros á hora.

Convém verificar!

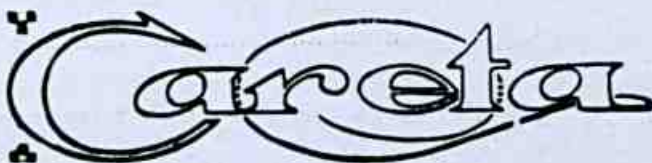
Covém verificar se a urina da criança mancha as fraldas. Criança que urina frequentemente, com urina de odôr forte e de côr carregada, é criança com pyelite.

Muitas diarrhéas, vomitos e inappetencia, correm por conta de pyelite.

O Helmitol da Casa Bayer é o remedio soberano contra esse mal. Póde ser dado sem receio, mesmo ás crianças de mezes.

Peça a opinião dos Snrs. Medicos.

Perturbações morbidas

O arthritismo mantem relações intimas de causa e effeito com a obesidade, a diablete, a gotta, a lithiase urica (areias e pedras na via urinarias), certos eczemas e certas enxaquecas, a asthma, o rheumatismo chronico, as hemorroidas, etc. A's pessôas victimas desses males recommenda-se, por isso, o uso, uma ou duas vezes ao anno, de uma cura anti-arthritica pelo medicamento eliminador, por excellencia, denominado Hexophan, da Casa Bayer-Meister Lucius, que se encontra nas drogarias em comprimidos ou effervescente lithinado.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE 8 — 4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1151 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 26 — JULHO — 1930 — ANNO XXII

Looping the Loop

FAZENDO HORAS

Quando se lê pela primeira vez o livro de Tolstoi sobre a Escravidão Moderna, fica-se surprehendido pela sua formidavel interrogação:

Como é que os homens, dotados de razão e de sentimentos, podem viver assim na sociedade constrangidos pelo receio commum á violencia e não pelo consenso razoavel e justo de cada um?

O grande pensador, cujas obras deveriam ser nacionalisadas em nosso paiz, tão irmãs e tão parallelas são as situações do Jéca Tatú e do Mujik, havia arrancado do coração de todos os sociologos essa duvida ainda não formulada, mas que se vislumbrava atravez de todas as obras escriptas para tentar explicar as sociedades politicas dos homens.

E' que elle, de optima fé, havia partido de uma supposição, a saber, de que os homens vivem em sociedade. Não. Isso não é exacto.

Nós não vivemos em sociedade. E' porque o nosso estado não é sociavel, que tudo é violencia, estratagema, astucia e falsa fé.

O facto da violencia se organizar em leis, usos, ideias, religiões, fórmas politicas e conceitos economicos prova que não ha entre os homens ainda uma sociedade, mas aggrupamentos de interesses, ou chusmas em hostilidade permanente, desgarrados todos por ideias ou ideologias profundamente falsas e aleatorias.

A sociedade e a sociabilidade ainda não fazem parte dos sentimentos humanos, e todas as collecções de homens, regidos por taes ou por quaes principios, são apenas greis de violencia, aggrupamentos de interesses em perpetuo choque.

Tolstoi acreditava serem os nossos acampamentos campestres ou urbanos uma sociedade, quando não são mais que esboços de uma sociedade possivel, possivel si vencerem os idealismos desinteressados que surgem em lutas extremas contra os interesses furiosos de grupos colligados accidentalmente.

E' sobre essas greis dementadas que se tornam possiveis tambem as fórmas politicas, isto é, as predominancias do egoismos indirectos e simulados dos mais ferozes, dos mais cobardes, dos mais astutos.

E uma vez que essas associações se baseiam sobre falsidades, sobre mentiras, sobre absurdos, é imminentemente logico que sejam mantidos pela violencia.

A simples observação dos meios de vida empregados por cada um de nós, uma singela critica ao espirito das leis e a visão preliminar de qualquer aspecto da existencia das collecções humanas indicam o seu caracter provisorio.

A vida em sociedade é provisoria, tudo está organizado de modo a preparar os casos, as coisas, os homens para estabelecimentos muito futuros, muito remotos.

E dahi essa cultura venenosa da esperança, dahi essa lamuria imbecil sobre a brevidade da vida, dahi essa cruel ameaça de um futuro melhor e até da eternidade, que não ha, que é racionalmente absurda.

A violencia alliada á astucia, a mentira unida á ameaça mantem-nos todos em quietação e nos forçam a viver de qualquer modo até que se realizem as promessas e as esperanças incessantemente invocadas e infatigavelmente adiadas. Miseraveis esperanças!

Essa situação de individuos agglomerados em torno de chimeras desmoralisadoras não exprime, não traduz sociedade de especie alguma.

Quando ao espirito de Tolstoi surgiu a duvida e o horror dos factos inexplicados por si proprios, pareceu-lhe o factor da violencia como decisivo na sustentação de uma edificação toda artificiosa que deve desabar pelo seu mesmo peso.

Peior, ou mais forte, talvez—questão de critica — é o factor da mentira trazido á operação.

Não é porque nos façamos violencias reciprocas que ficamos em tal sociedade.

E de facto a violencia é sempre invocada como medida de occasião e transitoria, e é assim porque nos mentimos uns aos outros e jamais nos entenderemos.

A organização da mentira é immensa, profunda. Vem desde a absurda e exaggerada ideia de um deus até as piedosas e affectuosas relações entre os homens.

A incomprehensivel mentira religiosa se prolonga pela mentira scientifica, as mentiras das leis se entrelaçam com as mentiras dos costumes, e dessa superposição cyclopica de falsidades immateriaes e mentaes resultam muito mais submissões e acommodações do que as que provém da força viva da violencia.

Aliás á violencia só se applica para trazer os homens ao imperio da mentira.

Esta vai por si só lançando o espanto e a confusão pela vida adiante.

A architectura da nossa civilisação é de tal ordem que, tudo quanto ha de cal e de pedra, si desaba, não ficando a pedra sobre a pedra da violencia, ficará a cal sobre a cal da mentira.

E esta, si o vento a dispersa, irá por toda terra asphyxiando tudo.

D. RIBEIRO FILHO

TROVAS

Tu que amas os paradxoos
E os esparzes em repuxo,
Por que não fazes querida,
Da singeleza o teu luxo?

ooo

Sheele, scientista sueco, em 1781, realizou a fundamental descoberta do acido tungstenico, dando o classico exemplo do timbre e objectivo do investigador que opera no reino da sciencia pura. Além de seu trabalho precursor em tungstenio, elle descobriu o oxygenio, manganez, chlorina, barium e molybdenum.

Dois discipulos de Sheele, os irmãos d'Elheyar, inspirados pelo exemplo do mestre, foram os primeiros a isolar e produzir o tungstenio metallico. Não fosse o conhecimento adquirido por taes pesquizas operadas no reino da sciencia pura, a propria existencia do tungstenio seria ignorada. A lampada electrica de filamento tungstenio não existiria, e, consequentemente, não se verificariam as multiplas vantagens economicas oriundas do seu uso, as quaes são evidentes nos dias presentes.

Do repertorio cearense:

— Então é verdade que agora no Ceará se dansa muito?

— E' verdade e é muito natural. Toda gente sabe que durante o baile ceará.

JOGO INTERESTADOAL

S. PAULO x RIO

O combinado Vasco-Fluminense e o team do S. Paulo F. C. — Vencedor, S. Paulo 3 x 1.

A TOMADA DA BASTILHA

No dia immediato á tomada da Bastilha, isto é, a 15 de julho de 1789, Camillo Desmoulins propoz que solennemente se celebrasse, todos os annos, o anniversario da destruição da celebre fortaleza, e pediu que fosse abandonado o antigo calendario: o anno 1 da liberdade começaria a 14 de julho do anno referido.

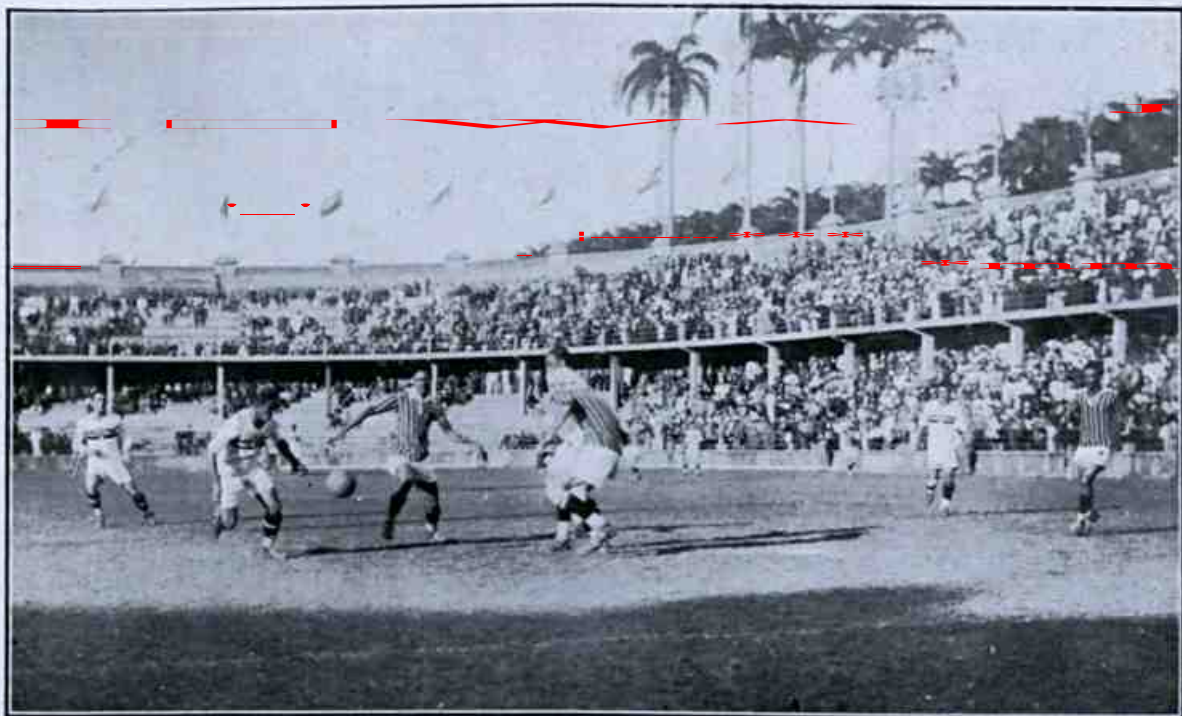
A 14 de julho de 1790 celebrou-se a festa da Federação, no Campo de Marte, cerimonia grandiosa, que se removeu em 1791 e em 1792, embora com muito menor brilho.

Em 1791, ella coincidiu com a transladação das cinzas de Voltaire para o Pantheon; em 1792, os voluntarios desfilaram no Campo de Marte.

A Convenção instituiu um numero consideravel de festas nacionaes, reduzidas a sete, entre as quaes o 14 de julho, por decreto de 6 de Brumaire do anno IV. Supprimida em 1800, a festa nacional de 14 de julho foi restabelecida em 1880.

* * *

JOGO INTERESTADOAL

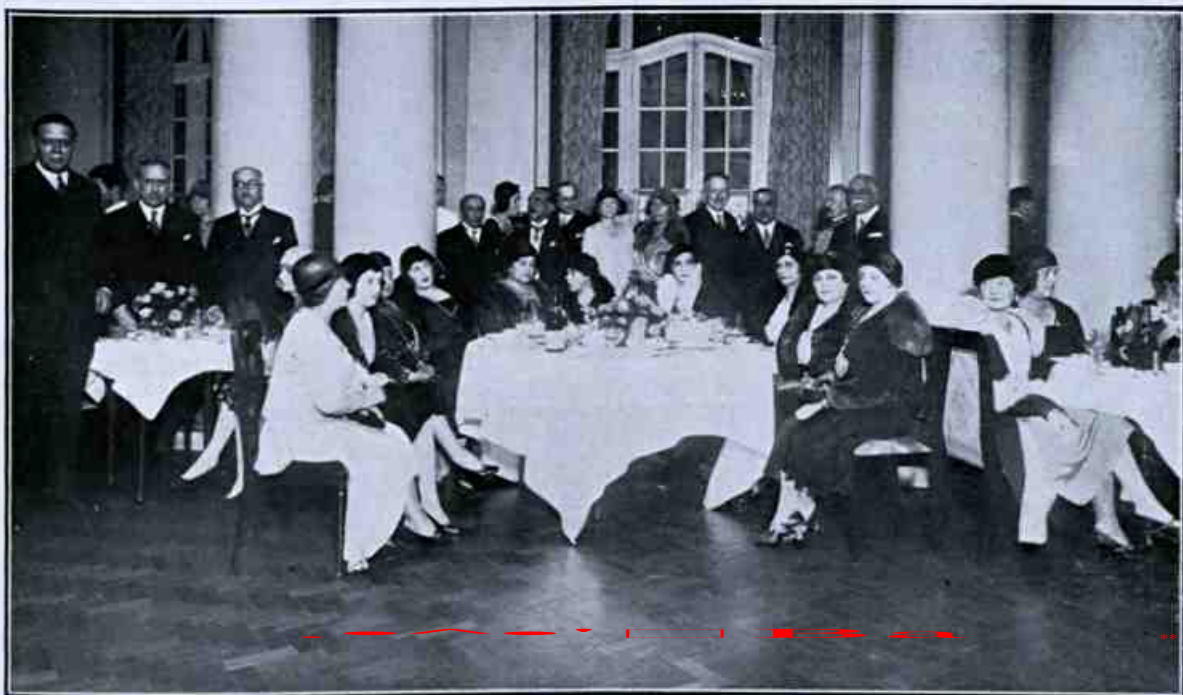
S. PAULO X RIO

Dois aspectos do jogo entre o Combinado Fluminense-Vasco e o S. Paulo F. C.

HONRARIAS...

O AJUDANTE DE ORDENS — Mais uma condecoração para V. Ex^a., do rei da Inglaterra...
W. L. — Agradeça e retribua com a *grande cruz do barbado*...

ESCOLA DE ENFERMEIRAS D. ANNA NERY

Entrega das toucas ás novas enfermeiras.

SALÃO DO HOTEL GLORIA

Recepção ao Corpo Diplomatico e Altas Autoridades pelo Embaixador Francez commemorando o 14 de Julho.

A FLOR... DE MILHO

ELLA — Desculpe o tamanho da esmola, mas é por causa da crise...

Os ultimos sapatos

A necessidade de addicionar alguma cousa ao meu modicissimo vencimento de pequeno funccionario levou-me durante certo tempo a agenciar entre os companheiros da repartição a venda de pequenos productos e artefactos. Foi assim que eu me fiz fornecedor de cigarros, gravatas de preço modico, perfumaria fabricada cladestinamente e muitas outras cousas. Não era difficil dar sahida aos artigos durante o mez, quando os cobres iam escasseando, porque eu vendia a credito. Era, porem, necessario, no fim do mez, exercer uma vigilancia activissima para atacar os devedores immediatamente após o recebimento dos vencimentos, pois de outro modo o pagamento ficava adiado por mais trinta dias, ou mesmo trinta e um, feita a honrosa excepção do mez de Fevereiro.

O pequeno lucro que essas vendas produzem sempre me desafogava um pouco das aperturas financeiras que assoberbavam a outros da mesma categoria.

Certa vez um chimico amador me incumbiu de lançar um producto de sua invenção. Era um liquido escuro para ser applicado ao calçado, ao qual, segundo affirmava o fabricante, não só preservava das baratas e outros bichos, mas augmentava a duração, amaciava em beneficio dos callos e dava um lustro magnifico, sem necessidade de escova ou fricção com qualquer especie de panno.

Para me certificar de que o producto tinha realmente essas virtudes, appliquei-o em um par de sapatinhos já velhos de um dos meus gurys. Segui á risca as instrucções impressas no rotulo, tendo obtido o resultado seguinte: o couro adquiriu um endurecimento quasi granitico (logo após a applicação); no segundo dia (sem nova applicação) a côr do sapato, que fôra preto, apresentava uma tonalidade arroxeada; a exposição ao sol fazia o couro crepitar; lustro, nunca mais foi possivel conseguir, a despeito de diversas camadas de pomada commum e de energicas escovadellas.

A' vista desse resultado, e não desejando perder a generosa commissão que o fabricante offerecia, resolvi lançar o producto no dia do pagamento, a dinheiro á vista, apresentando aos freguezes, como elemento de convicção, uma botina engraxada pelo processo ordinario.

Como o preço não era muito elevado, consegui collocar quatro duzias e mais cinco vidros do producto, tendo resistido inflexivelmente ás tentativas de compra a prazo.

No dia seguinte fui recebido na repartição com geral indignação. Levantou-se do chão, para que eu os visse de mais perto, uma immensidade de pés calçados de sapatos pretos, mas de um preto sem brilho. Toda uma legião de callos protestavam contra o encarceramento numa prisão de couro petrificado.

Mostrei-me surprehendido, tanto quanto pude, mas impossibilitado de restituir o dinheiro, já entregue ao fabricante, que morava no Rio Comprido mas eu declarei ter partido para São Paulo.

O mais indignado de todos foi um velho chefe de secção, geralmente muito cuidadoso dos seus sapatos. Seu desgosto foi tal que elle teve um ataque apoplectico e falleceu.

Confesso que tive a coragem de ir ao enterro, e não me pareceu que ficassem mal ao defunto os sapatos pretos sem brilho, que elle levou para a cova. Demorei-me junto á eça e, quando já cansado de fitar os pés do cadaver, circumvaguei os olhos, vi-me fitado com certa expressão de ternura pelo primeiro official que depois foi promovido na vaga do chefe.

JUCA PIRAMA

TROVAS

Miss Betty, ao ver-te a liga,
Senti taes estremeções,
Que, si quizeres, faremos
Uma liga de nações.

CONVENTO DA LAPA

Procissão de N. S. do Carmo.

A Avenida ás cinco e meia

Sabbado é tarde. Que linda
fica a Avenida Central!
O borborinho não finda,
nem morre a phrase banal:

— Onde vae? — Não sei ainda;
talvez ao Chá da Paschoal.

Passa num trecho da Avenida
um curioso, exquisitissimo casal,
desses casaes que a gente encontra pela vida:
— uma mulher despida
e um velho jaquetão medieval.

No vestido gris-perle em gaze e renda,
que mal encobre a esplendida nudez,
ella tem gestos suaves de offerenda.
Elle, passando a mão pelluda, de burguez,
sobre a calva ridicula, tremenda,
pensa nas contas a pagar, talvez...

... nos vestidos de theatro, de banquete,
na assignatura do Municipal,
E mette a mão nos bolsos do collete,
tortura o jaquetão medieval.

Ella, do lado, indifferente a tudo,
com seu olhar de liquido velludo,
deixa no espaço uma interrogação:
— Quem será?...

E vae, e passa

e elle tambem.

Meu Deus, que graça...
Um vestido gris-perle... um velho jaquetão!

□ □ □

Vem o Olegario. O Olegario
Serpa não gosta de chá.
Diz que é prazer ordinario,
mas prefere Serpa... chá.

Vem a Esmeralda e o Miranda.
Com certeza estão de mal.
Elle diz: — Anda! e desanda
a falar; manda e commanda:
— Tomar um chá em paz? Qual!...

Passa um doutor (e os doutores
vêm ás centenas, aos mil).
Parece incrivel, senhores,
tudo é doutor no Brasil.

□ □ □

— Você, Jújú, toma chá?
— Não sei ainda; porque?
— Ora, porque!... Venha cá
quero falar com Você.
— Mas falar aqui na rua?
— O amor é cego não vê.

CONCURSO DE BELLEZA

«Miss Brazil»

— Espera ao menos a lua.
— Não, senhora; é aqui, na rua:

«Gosto muito de Você.»

A' phrase ingenua que digo
ella responde por mal:

— O teu amor, meu amigo,
não vale um chá da Paschoal.

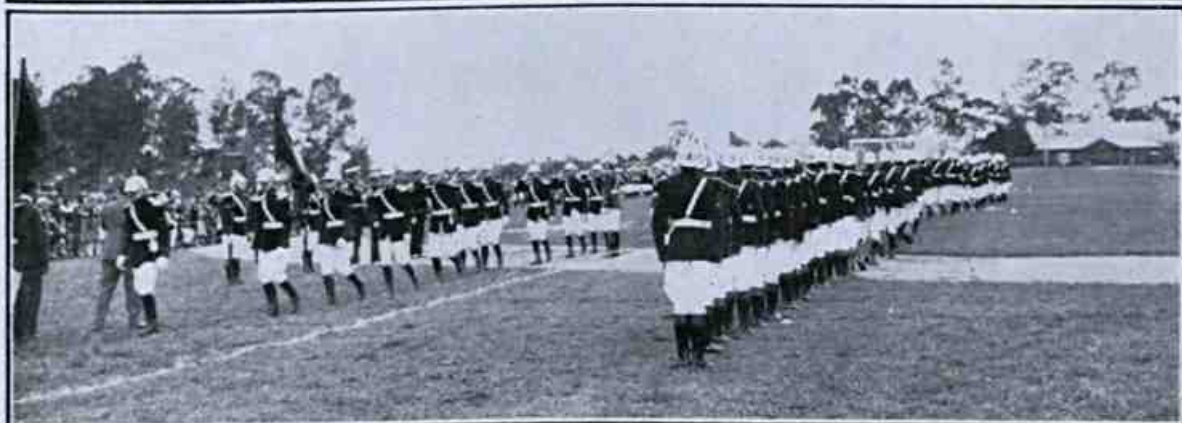
LUIZ ANDRÉA

NA ESTRADA DAS ACCOMODAÇÕES...

VESPUCIO DE ABREU — O' Paim, ajuda-me a tirar esta «*aranha*» do caminho, que está atrapalhando a nossa carreira politica...

ESCOTERISMO

Entrega da Bandeira ás Escoteiras da Redemptora.

ESCOLA MILITAR

Compromisso á Bandeira.

LEVEMENTE ESCARLATE

Film Paramount

ELENCO

Lucy Stavrin . . . . Evelyn Brent
Hon. Courtenay Parkes . . Clive Brook
Malatroff . . . . . Paul Lukas
Sylvester Corbert . . . . Eugene Pallette
His Wife . . . . . Helen Ware

Enid Corbett . . . . . Virginia Bruce
Sandy Weyman . . Henry Wadsworth
Albert Hawkins . . . . . Claud Allister
Marie . . . . Christiane Yves
Malatroff's Victim. . . . Morgan Farley

SYNOPSE

Evely Brent vive em Paris como uma das adorações de Paul Lukas que é o guia espiritual de um chefe de investigações de roubos de joias, vê e toma interesse em um Inglez mysterioso que é seu visinho de quarto.

O Inglez, Clive Brook, é tambem fortemente attrahido por Evelyn, e as circumstancias favorecem um encontro entre ambos.

Miss Brent é indicada por Lukas como roubando uma perola de collar de Eugenio Palette, uma rica americana.

Posando de condessa Miss Brent vae a Nice onde descobre que Brook tomara uma casa visinha da occupada por Palette e sua familia.

Ahi elles se encontram e um romance se desenrola, complicado pela intromissão de uma filha de Palette, Virginia Bruce que envolvera os nomes Brook e Henry Wadsworth, um amigo de infancia de Virginia e cujo ciume se volta todo contra Brook.

Miss Brent toma interesse por Brook, o que leva-a a delatar o roubo do colar, até mesmo a dizer que assim fazia por affeição a Lukas. E nesse sentido arranja um convite para ser recebida em casa de Palette.

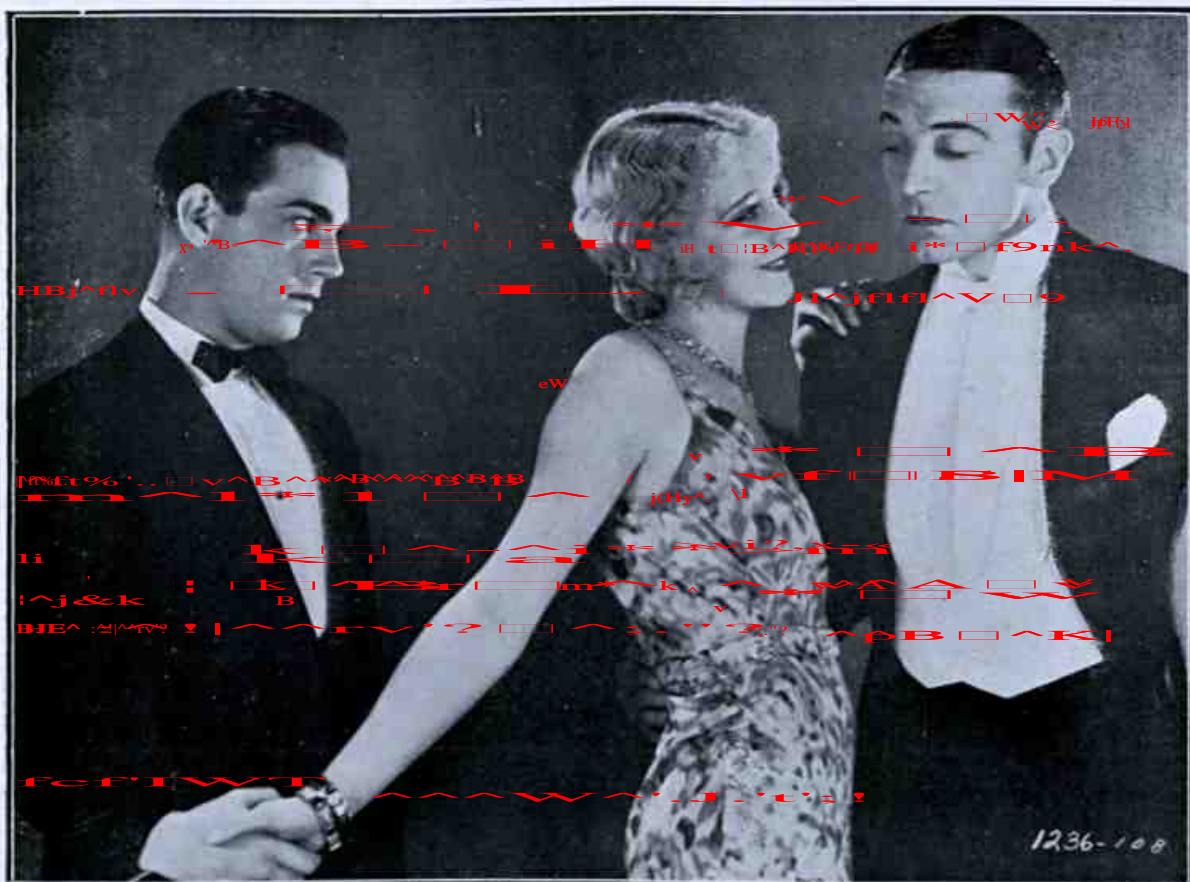
Essa noite, junto á parede da livraria na escuridão, ella se encontra face a face com Brook, e então ella descobre a verdade a seu respeito. Brook é um alto Pirata da alta sociedade, trabalhando, como Rafles, por conta propria.

Ella lhe diz a sua completa desesperança de combater contra Lukas que é uma potencia.

O mutuo amor de ambos é fortificado por essas confissões e elles decidem partir juntos.

Lukas interrompe seus planos mas em uma luta feroz é morto quando Brook procura livrar Evelyn de suas garras.

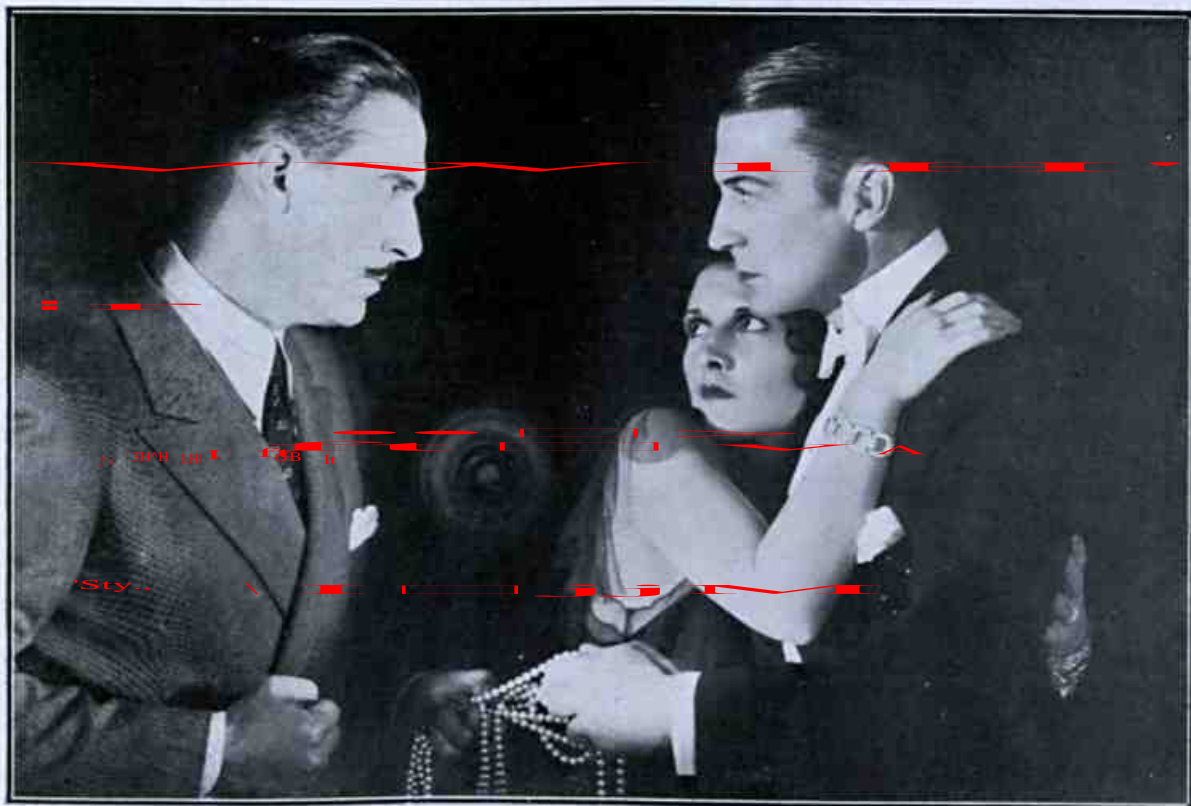
E então sentem-se sosinhos e em condições de realizar a felicidade honesta e definitiva.

LEVEMENTE ESCARLATE

Film Paramount

LEVEMENTE ESCARLATE

Film Paramount

LEVEMENTE ESCARLATE

Film Paramount

LOIS BRAILLE

Lois Braille, que cegou num desastre, quando apenas contava tres annos de idade, entrou como estudante para o Instituto Nacional da Mocidade Cega, de Paris, da qual mais tarde foi professor, tendo o referido Instituto a verdadeira paternidade de quantas escolas de especialidade hoje teem existencia. Era Braille um homem bondoso, calmo, generoso, ponderado, constante, forte, e atilado. Juntava a todas as qualidades nomeadas a de ser pratico e artista precoce.

Do repertorio da outra banda:

— Dizem que a gente de Niteroy tem aspecto provinciano, e no entanto podia ser bem emproada.

— Por que motivo?

— Porque viaja constantemente em barcas de duas prôas.

JORGE V

As mulheres mais bonitas da Allemanha, temos de ir procural-as á Galleria de Retratos de Mulheres Bellas, do antigo palacio real de Munich.

Encontraram-se ahi representadas todas as classes sociaes da Baviera: mas os modelos foram escolhidos exclusivamente pelo rei Luiz I, excellente perito no assumpto.

* * * Toda a gente póde pedir no "Ratskeller", ou Adega Municipal Bremen um copo de Rudesheimer do anno 1.543 perfeitamente bebivel e altamente agradavel ao paladar ainda que um pouco pertubador dos sentidos. Preço? Aconselhamos o leitor a que offerecendo-se-lhe occasião, não se prive de um copo de "Rudesheimer" por uma vil questão mas advertimol-o no entanto caritativamente que é o vinho mais caro da Allemanha.

TIJUCA

Passeio dos Touristes Uruguayos e Argentinos.

Um sorriso para todas...

O desfile de «Miss Brasil 1930», e das "misses" dos Estados, na Avenida, foi uma das festas mais bonitas que o Rio tem visto. Um espectaculo deslumbrante na scenographia urbana da tarde invernal. Mas era tão grande e tumultuaria a multidão que se agitava na Avenida, na ansia delirante de ver «Miss Brasil», que eu vivi mais pelos ouvidos do que pelos olhos... E para fixar um aspecto curioso da festa, em vez de descrever-lhe os detalhes, eu preferi annotar algumas das phrases que escutei no "trotoir". Aqui vão essas phrases fielmente:

— «Esta «Miss Brasil» é mais feliz que a do anno passado».

— «Não sei porque...»

— «Porque não vae a Galveston!

— «Você acha?»

— «Pois não. A' Sta. Bergamini succedeu, afinal, uma desgraça: foi mandarem-na aos Estados Unidos. Perdeu a melhor das suas illusões — e tirou as nossas...»

De uma mulher intelligente e maliciosa:

— «Miss Brasil» tem um grave defeito: o defeito de não possuir defeitos... E' horrivel e é tragico!»

Um almofadinha pernostico á namorada declamadora:

— «O verso de Euripedes — «Felizes os que se movem com espirito sereno e livre, «n'um ar luminoso e macio»! — deve ter sido feito com o pensamento em você.»

— «Bobo, o Euripedes não me conhece! Elle namora é com a Miluquinha. Ainda outro dia, ella deu uma volta na baratinha d'elle...»

— «Mas, Euripedes...»

— «Não preciza fazer scenas de ciume não... Eu só gosto é de você, meu bem!»

De uma «melindrosa» sapéca:

— «Esta moda da saia comprida é o typo da moda pau. Só é vantagem p'ra quem tem perna fina...»

De um philosopho do commodismo e da prudencia:

— «No meio disso tudo, só tenho pena é do Jury. A esta hora 20 moças, unanimes, estarão revoltadas com a injustiça que elle praticou... Porque ninguém tenha duvida, só ha, no meio dessas moças, uma que ha de dar razão ao jury: aquella que elle elegeu «Miss Brasil...»

Eis ahi o que ouvi. Fiz assim uma chronica moderna, veloz e synchronizada...

Alguns bibliophilos brasileiros acabam de verificar uma coincidencia positivamente interessante: varios exemplares da «A viagem maravilhosa», do sr. Graça Aranha, (a edição foi toda numerada) têm o mesmo numero... Naturalmente o phenomeno se explica por algum defeito da machina de numerar da Casa Garnier. Entretanto, diga-se

de passagem, não é a primeira vez que esses accidentes de numeração occorrem em obras brasileiras...

Ao Salon de Paris, este anno, compareceram varios artistas brasileiros, conquistando a attenção e a bôa vontade da critica official: a srta. Haydée Santiago, com o seu quadro «L'Automne»; o sr. Manoel Santiago com um «Retrato de Mme. H. S.»; a srta. Helena Pereira da Silva, com «Duas Naturezas Mortas»; e a srta. Margarida Lopes de Almeida com uma esculptura em bronze «Saint Sebastien».

. ˙ .

Inaugurando a Bibliotheca do Itamaraty, o sr. Octavio Mangabeira vae offerecer ao corpo diplomatico e ao alto mundanismo carioca um grande baile, a 9 de Agosto.

. ˙ .

Ora, para que havia de dar aquella moça!... Que pena! Tão bonita, tão elegante, tão intelligente!... Com franqueza, era só o que faltava: uma moça daquelle calibre a se esganiçar, feita maluca, no meio dos salões... Quando acaba dizem que loucura não pega! Tanto ella frequentou recitaes de declamação, que acabou assim — coitadinha! A pobre está mesmo um caso perdido. Já annunciou até nos jornaes um «recital de poesias». Se não tratarem d'ella quanto antes, ella acaba falando sozinha... Esse negocio de declamação quando dá n'uma pessoa, é um Deus nos acuda. Emfim, como ella é bonita e moça, pode ser que encontre, no casamento, um remedio p'ra essa doença. O diabo é que a declamação ás vezes dá azar, e os homens não gostam de casar com «diseuses»...

Tenha cuidado, menina! E não faça mais isso!

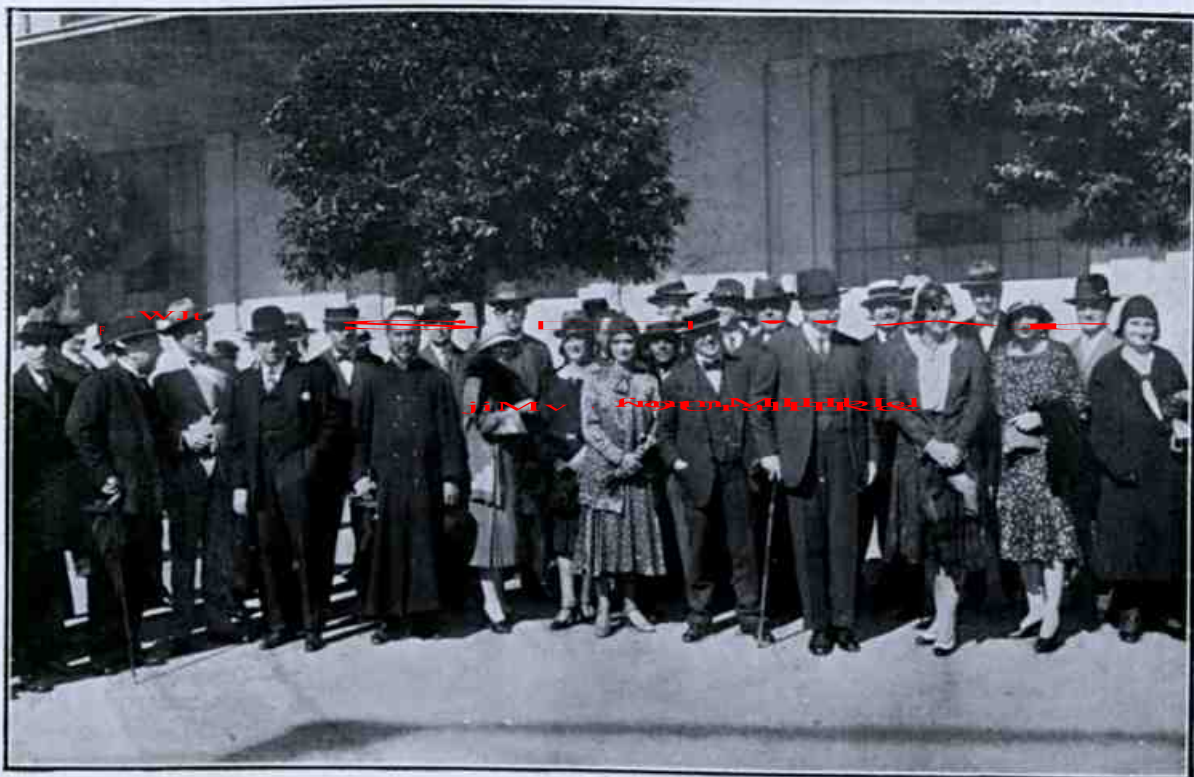
PEREGRINO

* * * O nome "baptista", por que se conhece certo tecido, deriva do seu inventor Baptiste Chambray, industrial francez que viveu no seculo XIII.

A "musselina", tem nome derivado de Mosul, povoação proximo de Bagdad, na India, onde pela primeira vez se teceu.

A "gaze" por identica razão, da cidade de Gaza, na Palestina.

"Alpaca", origina-se do nome do animal de cuja lã se tece.

VIDA DIPLOMATICA

O embarque do Embaixador Francez Conde Dejean.

UM ROMPIMENTO DRAMATICO

(Por causa da successão presidencial de Sergipe, romperam as relações o senador Gilberto Amado e o Presidente da Republica)

GILBERTO AMADO — Lá no ostracismo choroso
Ficarei abandonado...
Adeus, meu «barbado» odioso ...
W. L. — Adeus, meu Gilberto «amado»...

DICCIONARIO DE EMERGENCIA

Geléa — Doce espapaçado e indeciso que tem preguiça de ser solido. E' o estado pastoso... com assucar.

o o o

Gesto — Phrase pronunciada com os braços, em momentos de commoção, medo ou engasgamento.

o o o

Gemma — Materia prima dos pintos. Principio vital de onde pode sair, indifferentemente, um gallo cynico ou um frango enamorado.

o o o

Ganso — Pato de familia rica. Pato educado no estrangeiro.

Gondola — Embarcação de remos que serve para transportar namorados e outros imbecis nas aguas paradas do romantismo.

o o o

Glycose — Assucar de gente pretenciosa.

o o o

Garganta — Goela de moça ou pessoa de cerimonia.

o o o

Gonzo — Dobradiça de romance: «a porta rodou vagarosamente nos gonzos...»

o o o

Gota — Pingo com literatura. Pingo metido a sebo.

o o o

Grade — Tabique ou armação que separa um maluco dos outros malucos e um ladrão do resto dos ladrões.

o o o

Gradil — Grade baixa, para cachorro.

o o o

Gramma — Unidade de peso de que os burros e outros quadrupedes se alimentam.

o o o

Granulo — Grão que não cresceu porque não tomou banho de sol em criança.

o o o

Grelar — Olhar com intenções sinistras, para a mulher do proximo.

o o o

Grinalda — Corôa de flores que as mulheres usam no dia do casa-

mento para provar que até da innocencia das flores se póde abusar.

▫ ▫ ▫

Hybrido — Que provém de especies differentes. Ex.: o filho de um poeta com uma dona de pensão.

▫ ▫ ▫

Honesto — Ladrão que ainda não achou conveniencia em roubar alguem.

▫ ▫ ▫

Hysterismo — Doença de mulher casada com marido bobo, ou que não usa cinto de coiro...

▫ ▫ ▫

Ignifero — Que traz fogo. Sujeito que anda com uma caixa de fosforos no bolso.

▫ ▫ ▫

Ilha — Porção de terra cercada de aguas por todos os lados e onde só se tem barca de 4 em 4 horas (vide Paquetá)

▫ ▫ ▫

Immovel — Cousa ou pessoa que é preciso carregar em andorinha ou caminhão. Ex.: casas, *garages*, senhoras obesas, etc.

▫ ▫ ▫

Incauto — Sujeito que vai namorar nos suburbios e não leva uma bengala.

▫ ▫ ▫

Incognito — Homem metido num sobretudo, em noite escura, e com a cara voltada para o outro lado.

▫ ▫ ▫

Incoherente — Marido que manda a mulher para o Diabo que a carregue e depois lhe diz: vem cá, meu bem...

▫ ▫ ▫

Incommoda — Cadeira sem palhinha ou com uma perna quebrada.

Mulher que telephona a toda hora para o namorado.

▫ ▫ ▫

Inconjugavel — Que não se póde conjugar. Que não deve ser marido.

▫ ▫ ▫

Incubar — Aquecer ovos com a intenção prévia de augmentar o gallinheiro.

▫ ▫ ▫

Incorruptivel — Que não se corrompe. Mulher de mais de 50 annos, com bigode e máu genio.

▫ ▫ ▫

Jumento — Burro pobre. Burro mal educado.

▫ ▫ ▫

Jarro — Pote pequeno para fins poeticos (flores, etc.)

▫ ▫ ▫

Jangada — Reunião de páos d'agua para viajarem de graça, na descida dos rios.

▫ ▫ ▫

Jamais — Nunca, com pretensões literarias.

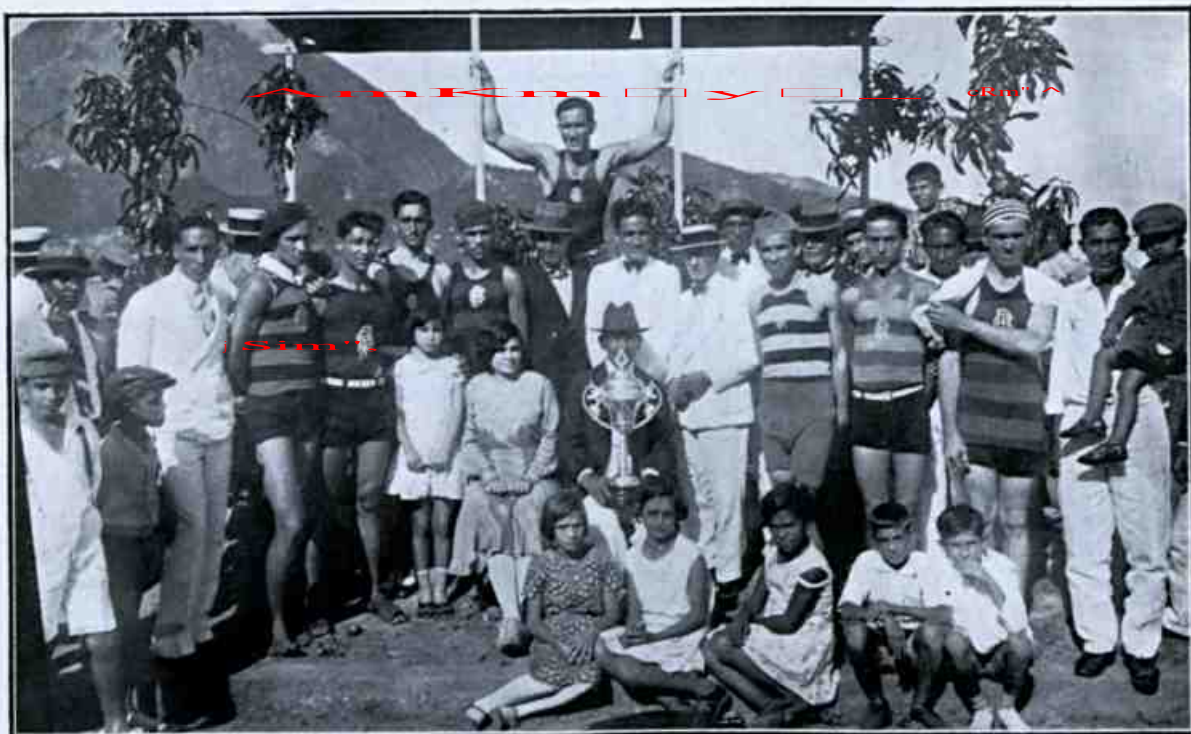
BERILO NEVES

ESSES, NÃO VOLTAM MAIS...

(O Sr. João Pessoa emprestou ha tempos 2.000 contos para os seus correligionarios politicos. Não tendo, esse dinheiro sido utilisado para o fim a que se destinava, o presidente agora o reclama inutilmente...)

(Dos jornaes)

JOÃO PESSOA — Dos inimigos eu sei defender-me, mas dos amigos...

LAGOA RODRIGUES DE FREITAS

O team vencedor da Taça Nautica.

BLOCK-NOTES

PALAVRAS P'RA MISSS RIO GRANDE DO NORTE

Eu queria fazer um poema p'ra você, Miss Rio Grande do Norte. Um poema bem bonito, com aquelle lyrismo de serenata de Lourival Assucena e Ferreira Itajubá, tão ingenuo e tão gostoso... com o lyrismo bravio e quente de Jorge Fernandes, que cheira a marmelleiro e mangabas maduras... com o lyrismo sem literatura das sabiás e graúnas, dos sanhassús e dos chécheos, das sariemas e das jandaias da nossa terra... Um poema em cujos rythmos você escutasse, commovida e contente, a voz das violas e dos desafios, as vozes tumultuosas das cheias do Seridó e do Assú e a mansa voz embaladora do Potengy... As vozes bôas e simples do sertão e do agreste!... Um poema que fizesse você se lembrar da nossa terra e ter saudade d'ella, deante das maravilhas e das seducções do Rio!

. * .

P'ra fazer esse poema, eu voltei aos meus tempos de menino. Voltei lá p'rá longe... Accendi dentro de mim o luar branco da Limpa e da Redinha... Aqueci a alma ao calor illuminado do sol da Borborema, que pinta de vermelho as telhas sempre novas de Parelhas... Mergulhei o corpo nas aguas frescas da Lagôa do Bomfim... Colhi umbús maduros nas asperas estradas do Seridó, onde o panasco ondula aos ventos da Gargalheira... Naveguei n'uma jangada nas ondas verdes de Genipabú e do Cabo de São Roque, para ver a cabeça de pedra do Cabugy... Rezei contricto na Fortaleza dos Reis Magos, onde outr'ora os bons santos fizeram milagres e os homens maus trucidaram presos... Recordei a lenda do carro virado da Lagôa de Extremoz... Revi a minha infancia, toda a minha infancia, aquella infancia lyrica e sentimental que se deslumbrava deante dos trens da Great Western e achava que o Hotel de Evaristo era o predio mais alto do mundo...

. * .

Mas, depois de tudo isso, Miss Rio Grande do Norte, eu vi que tinha perdido o meu tempo... Porque você não é da minha edade e não conhece certamente essas coisas de que eu estou falando... Porque na nossa terra, agora, ninguem fala mais nessas coisas, e o povo só gosta de baralho é de avião, só ouve grito é de automovel, só comprehende os rythmos novos e delirantes da Civilização... As moças querem votar, os homens querem voar... a terra, outr'ora tão graciosa e innocente, é um campo de aviação, — é o grande campo experimental do Feminismo, onde as mulheres curiosas dão seus vôos mais ouzados e mais modernos...

MINISTRO WITACKER

Eu tenho medo que você não escute a minha voz, Miss Rio Grande do Norte!... Porque eu lhe estou falando com a voz humilde da terra humilde que você não conheceu... a terra que não votava, a terra que era bôa, e modesta, e lyrica, e maternal como uma rêde de tapoarana lavada... terra de «xarias» e «canguleiros...» terra de «lapinhas» e «congos»... terra de Camarão e Miguelinho; do Vigario Bartholomeu, que era meu tio, e do Padre João Maria, que era meu padrinho... terra de Pedro Velho, de Severo, de Zé da Penha... terra da minha gente, da gente que eu quero bem!

Mas não é possivel, mau grado tudo, que você não escute a minha voz! Apesar do avião e do feminismo, a gente que vive entre os contrafortes da Borborema e as praias alvas do Atlantico, é uma gente lyrica e bôa.

Ha mysterios no céo puro do sertão. A musica ondulante dos canaviaes e dos coqueiros é contagiosa e subtil. O scenario poderá ser differente: é o mesmo o rythmo dos corações. Dentro das suas pupillas dorme a lua cheia das serenatas. Na sua bocca estão sangrando as pitangas dôces do Oitizeiro. No seu coração estão cantando, felizes, todos os poetas obscuros e queridos da nossa terra, — poetas que tocavam violão, cantavam modinhas e morriam de amor! A nossa terra é a terra mais lyrica do mundo. Eu queria que ella me désse um pouco do seu lyrismo — do lyrismo da sua paysagem, do lyrismo das suas lendas, do lyrismo da sua historia, do lyrismo da sua vida, Miss Rio Grande do Norte, p'ra eu fazer um poema p'ra você!...

Entretanto, a minha terra me deu agora, p'ra eu offerecer a você, apenas isso — saudade!

Receba, em logar do poema, essa palavra bonita, Miss Rio Grande do Norte!

PEREGRINO JUNIOR

CANECO AMASSADO

* * * Onde se encontra o melhor vinho da Allemanha? Não se sabe. Mas ainda que o soubessem não o diriamos para não desencadear a guerra civil. No Rheno, no Mosella, no Palatinado, na, Franconia ha mil populações vinicolas e todas estão convencidas — e quem sabe se com razão — de que o seu vinho é o melhor da Allemanha.

Revelariam para compensar, onde se encontra o vinho mais velho da Allemanha: em Espira; a garrafa e conteúdo datam do seculo terceiro da nossa éra. Asseguram os technicos que se trata de um vinho imbebivel, mas em todo caso não o dão a provar a ninguem.

POLO INTERNACIONAL

Desembarque da Equipe Argentina que vem ao Brasil disputar o Polo.

EXCESSO DE BRAÇOS EM S. PAULO?

O LAVRADOR PAULISTA — Não são os braços que atrapalham. São as cabeças que não regulam...

Do repertorio valorisante:

— Você acha que a chicara de café deve baixar a um tostão?

— Acho que não, para não desmoralizar o nosso producto; mas penso que os freguezes devem ter direito a duas chicaras por duzentos réis.

CLUB DE R. BOTAFOGO

Festa da Colonia Paraense á Miss Pará.

CLUB DE R. BOTAFOGO

Chá offerecido a Miss Pará pelos Paraenses.

TODO CUIDADO É POUCO

JECA — Deixa disso, moscovita! O meu patricio já está farto de promessas nacionaes para acreditar em balelas estrangeiras...

AS OUTRAS VIDAS...

Por BERILO NEVES

A idéa de que todos nós já vivemos em epocas passadas, ha centenas ou milhares de annos, sempre foi dominante e fixa no meu cerebro. Desde moço, punha-me a scismar, muitas vezes, sobre que cidade, ou paiz, ou planeta (quem sabe?...) eu já vivera um dia, e quaes os amores, triumphos ou soffrimentos por mim gosados ou padecidos nessas remotas e esquecidas existencias. A affirmação (que encontrara em livros de espiritismo) de que só *depois da morte*, no estado de puro espirito, é que poderemos rememorar e reviver essas vidas mortas não bastava ao meu raciocinio e á minha sensibilidade: homem romantico por indole e por educação, attrahia-me fortemente o desejo de recordar essas encarnações successivas, vendo desfilarem as mulheres que já amara, os versos que já fizera, as batalhas que já pelejara, todas as glorias e ruinas, emfim, dessas existencias de que não tinha, agora, a mais leve recordação ou imagem.

Olhando para muito dentro de mim mesmo notara, não raro, restos de sensações, farrapos brandos de imagens, nuvens tenues de desejos que eram como a espuma dispersa do oceano mysterioso de outras vidas — e a minha alma toda se engolfava no sonho infinito dessas pesquizas e excavações na salsugem profunda do Eu psychico...

Um dia, emquanto a chuva cantarolava na calçada das ruas e batia, com rytmos melancolicos, na vidraça do seu pobre quarto de solteirão, tive uma como revelação do Alto. «*Quando te deitares, pede Aquelle que tudo pode que te faça rever, em sonho, as vidas que já viveste...*» — ouvi dizer dentro de mim tão alto que olhei para todos os lados a ver se alguem pilheriava com a minha dôr e a minha sêde de saber tudo. Levantei os olhos para o Christo de marfim que conservo ha 30 annos commigo e que era o mesmo que meu Pai beijara á hora da morte, já com os olhos alumiados pela luz da eterna Realidade, e tive a impressão de que o Crucificado baixara ainda mais a divina cabeça — para olhar-me e para abençoar-me... Tomado de um subito accesso de mysticismo fui á bibliotheca (esses 2.000 volumes que são toda a minha alegria e toda a minha felicidade, no mundo) e tirei, de entre autores piedosos, a «Imitação de Christo», o livro mais bello e mais perfeito depois da Biblia. Li aquellas profundas palavras de Thomaz de Kempis e, nesse dia, não abri mais nenhum livro...

A' hora de deitar, faltou-me o somno. Fiquei com os olhos abertos fixando, num torpor de somnambulo, a luz viva da lampada electrica que conservo á cabeceira da cama. Depois de algumas horas de inquietação e desassocego levantei-me para tomar um comprimido qualquer, hypnotico, que me fizesse dormir. Tomei-o e os meus olhos ficaram ainda mais vivos e acordados. Já era madrugada alta quando, emfim, consegui fechar os olhos — e, então, as cousas mais imprevistas e absurdas appareceram, de repente, em face da minha alma agitada. Vi, a principio, uma região humida e alagada, de aguas turvissimas, onde umas cabanas edificadas sobre paus rudes me davam a impressão de estranhas gaiolas onde vivessem homens, e não aves... Eram, sem duvida, habitações lacustres. Não sei como, nem por que processo, senti-me transportado a uma daquellas cabanas e vi a meu lado uma mulher horrenda, peluda e de braços longos como as macacas, que me chamava para junto de si e me deitava numa especie de tapete grosseiro, uma simples pelle de animal bravio... Ao contacto das mãos sujas e immensas da asquerosa mulher estremeci todo, e os meus nervos ficaram agitados como um fio de aço que se baloiça entre dois postes... Grunhidos que mais pareciam de feras do que de homens chamaram-me, de novo, á realidade, e achei-me com um enorme tronco de madeira nas mãos, lutando com outro animal mais feio e peludo do que a mulher: senti uma violenta pançada na cabeça, e quando me levantei vestia um saio muito bonito, dos que usavam os cavaleiros do seculo XII e XIII da éra christã. Uma espada curta, muito fria, batia-me nas pernas nuas e eu andava á frente de um troço de guerreiros subindo uma colina, numa tarde quieta de outomno... Depois, ouvi o som de uma trompa, vi um castelo negro e triste, ao alto, e uma ponte levadiça que baixava com um grande rumor de correntes. Outra vez a trompa tocou, e eu vi centenas de guerreiros assaltando os muros do castelo, invadindo as seteiras, passando por cima de corpos semi-nus, queimados pelo sol e sujos de sangue... uma dôr agudissima feriu-me o coração e caí, de novo, em penumbra e silencio...

De repente, tive a sensação de acordar. Uma clara e sanguinea madrugada vinha aquecendo docemente as terras, as arvores e os mares. Ouvi um grito — «*terra!*» — e, logo, um rumor de velas que se colhem, e um ranger de mastros que oscillam ao choque dos ventos e ao baloiço do navio. Vi um barco esquisito que se dirigia para o navio, tripulado por homens quasi de todo despidos, e que tinham a pelle bronzeada como a dos indios. Um alarido em vozes inteiramente estranhas para mim elevou-se no ar, como uma poeira de sons barbaros... O capellão de bordo desceu á terra e ajudei a levantar, no solo extranho, a cruz de Christo. Arvores de um verde berrante oscillaram, por algum tempo, sobre a minha cabeça e a dos meus companheiros de jornada. Ajoelhámos, todos, para ouvir a missa que o frade ia celebrando com immensa uncção religiosa. Quando elle começou a falar, ouvi, vagamente, algumas palavras soltas entre as quaes as de «*D. Manoel*», «*Monte Puschoal*», «*gloria da Santa Igreja*», «*caminho das Indias*» e adormeci, ou tive a impressão de que adormecia...

Após essa transição semi-morbida, senti estrepito de ferros que se cruzam e detonações surdas de armas de guerra. Abri os olhos e notei que estava em meio de um grande vale, onde dois exercitos se batiam, com furia indescriptivel. Soavam no ar, revolto e cheio de gritos indistinctos, as vozes metalicas dos clarins e o rufo tremulo dos tambores. Com um uniforme vermelho, que me dava um ar novo e brilhante, eu tambem me batia, rangendo os dentes, num delirio bruto de destruição e de odio. Lembro-me de ter atravessado, com a baioneta da minha carabina o ventre de um soldado muito alto — e quando a puxei, dando-lhe um forte impulso para cima, vi que uns restos de intestinos se agarravam, cheios de sangue borbulhante, na lamina de aço. Caí quando um tropel de cavallos passou a alguns metros á minha direita. Ainda ouvi, distinctamente, gritos e acclamações de enthusiasmo: «*vive l'Empereur...*»

Outra vez o torpor... Agora, é um salão de banquetes, onde homens graves, vestidos de casaca,

conversam animadamente. Levanto-me, commovido, e discurso com uma eloquencia que a mim mesmo espanta. Sinto a admiração nos olhos de todos, e, quando acabo, palmas estrondosas enchem o salão e afagam docemente a minha vaidade... Sinto que centenas de pessoas me abraçam. Vejo-me na rua, entrando para um grande automovel fechado, que rola, silenciosamente, na noite quieta e maravilhosa. Um grande portão de ferro que se abre — Uma porta luxuosa que se descerra... Uma mulher muito alva, em um *peignoir* que lhe esculptura a carne em linhas perturbadoras. Olha-me com pavor. Balbucia qualquer cousa com os labios em tremuras. Um homem que se levanta detraz de um novel, o cano escuro de uma pistola e uma dôr agudissima na minha fronte. E é só... Tenho a impressão de que desço num mar de trevas, já muito leve, como uma sombra perdida...

Num resto de consciencia ha um pensamento fixo—horror á mulher. Depois, uma harmonia suavissima que me embriaga as ultimas cellulas vivas do cerebro e uma grande vontade de estrangular alguem...

BERILO NEVES

LEGAÇÃO DO URUGUAY

Recepção commemorativa á Independencia.

A população de Essen

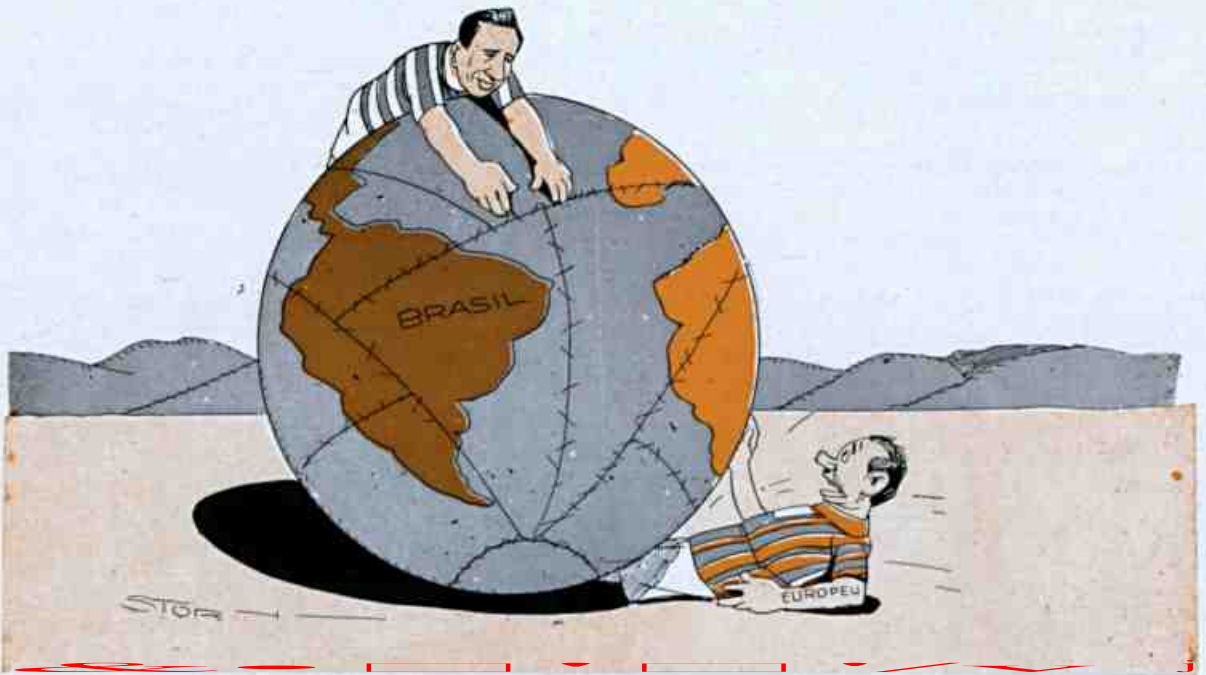
Essen é a cidade allemã de maior de expansão no decurso dos ultimos 100 annos.

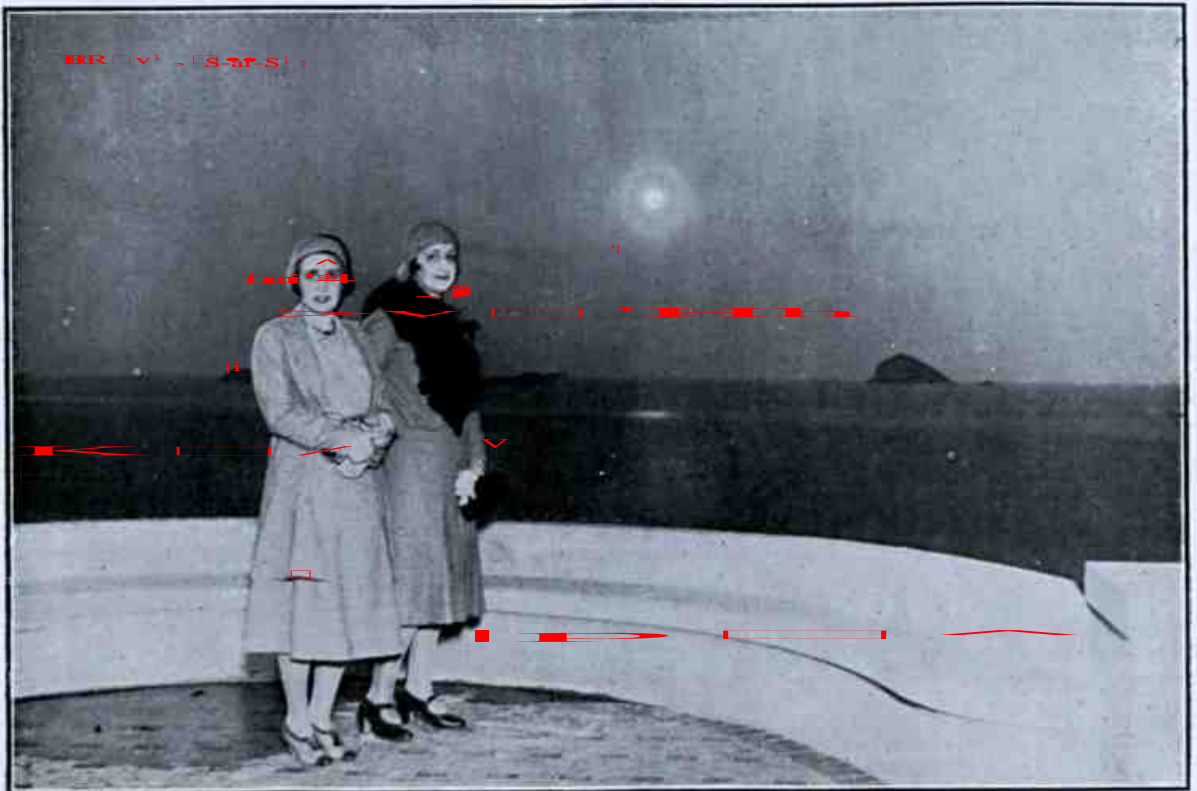
Detém o record de rapidez de crescimento. Em 1830, 5.457 habitantes. Em 1930, 643.000, ficando assim em terceiro logar entre as cidades prussianas depois de Berlim e Colonia.

Num seculo a população de Essen augmentou 120 vezes. Este multiplicador não é apresentado por nenhuma grande cidade dos Estados Unidos.

O superlativo Essen encerra outros dois: a empresa industrial allemã mais celebre (Krup) e o museu de arte mais moderna da Allemanha (Folkwang).

* * * A Austria é o paiz da Europa onde existe maior numero de filhos naturaes. Em recente união da associação austriaca de demographia e previdencia social, um desses associados, analysando esse phenomeno, ligou-o ao defeituoso regimen da propriedade rural daquelle paiz. Taes são as difficuldades de ordem economica que os rapazes encontram para fundar familias que elles se vêm obrigados a um longo celibato. Tanto é assim que os casaes illegitimos vivem admiravelmente, e quando alcançam alguns recursos tratam logo de regularizar a situação.

A BOLA INTERNACIONAL

O BRASILEIRO — Não ha nada como perder um campeonato para ganhar as sympathias internacionaes...

JOÁ

Um instantaneo com magneto ao luar.

TROVAS

Escuta aqui, meu amor:
Indo á cidade de dia,
Procura vêr-me, porém
Depois da confeitaria.

Do repertorio conjugal:

— Minh'anna, a manteiga que o caixeiro trouxe está rançosa.

— Não faz mal. Fica para o bife do Armando, que tem bôa bocca, coitado!

TROVAS

Tem pena de mim, pequena,
Arrenda teu coração,
Porém não me peças luvas,
Que custam um dinheirão.

LARGO DO MACHADO

Instantaneo

A RUA A VAREJO

— Ha tanto concurso por ahi, e ainda não se lembraram de um para o qual teriamos candidatos á farta.

— Qual é?

— Um concurso de mediocridades triumphantes.

.·.

— Deixe estar que, quando a gazolina se esgotar, os proprios americanos hão de applicar o alcool nos automoveis.

— Não creio. Elles são intransigentes na lei secca.

TROVAS

As pellegas evacuam
Meus bolsos todos os mezes
Taes como agora a Rhenania
Evacuaram os francezes.

* * * *Deidamia* era filha de Lycomedes, rei de Scyros. Inspirou a mais viva paixão a Achilles, que sua mãe Thétis enviou para esta ilha vestido de mulher. Deidamia, seduzida por elle, deu á luz um filho, Pyrrho ou Meoptolemis. Mais tarde, estes secretos amores foram descobertos e Lycomedes consentiu no casamento. No mesmo dia do noivado, Achilles deixou a ilha que não devia tornar a ver.

ACROSTICO

*T*ranspirou! Appareceste
*R*utilante, esplendoroso!
A grippe, logo fizeste
*N*aufragar! Foste ditoso!
*S*opeando o Resfriado,
*P*isando nelle, em seguida,
*I*nvicto, o braço escudado,
*R*efizeste muita vida!
O teu poder sem igual,
*L*ancêa, da grippe, o mal.

VIDA ESCOLAR

A inauguração da Escola Uruguay.

A lenda do violino

Era uma vez um bando de bohemios ou ciganos. Na sua constante peregrinação marchavam elles lentamente pelas florestas de pinheiros da Moldavia. As mulheres e as crianças comprimiam-se dentro dos velhos carros que, aos trancos se arrastavam pesadamente pelos pessimos caminhos da floresta. Os homens e os meninos já de certa edade seguiam, a pé, atraz dos vehiculos, cercando o chefe do bando, um bello velho de barbas muita brancas.

— Paremos aqui — disse, de repente, o chefe, inspeccionando, num golpe de vista, o logar em que se achavam. Vamos entrar, agora, nas terras do *Mugyar* de Vadni — um mau senhor, que não crê em deus, e a quem apraz mandar prender os pobres viajantes, castigando-os barbaramente, quando não os manda enforcar pela sua gente d'armas. Sejam todos prudentes, tenham muita cautela e talvez possamos atravessar seus dominios sem sermos descobertos e mal tratados!

Simões Filho

Depois, apoiando-se ao hombro de uma pequena cigana, chamada Mikaela, fez um signal para que todos parassem e, no meio de uma clareira, o bando fez sua alta costumeira. As fogueiras, logo mais, illuminavam o pouso ao ar livre, onde os ciganos descansavam.

De subito, porém, homens armados invadiram a clareira. Houve uma pequena resistencia da parte dos ciganos, emquanto as mulheres e as crianças ugiam, internando-se na matta. Então os beleguins apoderaram-se do velho chefe, conduzindo-o para o castello do Magyar.

A ciganinha Mikaela, porém, que se escondera proximo, os foi seguindo, occultando-se de arvore em arvore.

O velho compareceu, logo depois, deante do temido senhor hungaro, que, de mau humor, mandou pol-o em prisão, sem querer ouvir suas explicações.

Apesar disso, Mikaela, que conseguira penetrar no castello, atirou-se a seus pés, supplicando-lhe para que désse liberdade ao pobre velho. Mas a um signal de seu chefe os soldados puzeram-na fóra, levantando, depois, a ponte levadiça do castello forte.

Triste, a ciganinha sentou-se á margem da estrada e se poz a chorar. De repente, porém, de dentro do pinheral surgiu um homem alto e magro, vestido de vermelho, dos pés á cabeça. Não se via seu rosto, sobre o qual desabava um grande chapéo.

Mikaela, tomada de pavor, ergueu-se, fazendo o signal da cruz, que afastou precipitadamente, o desconhecido. Ella reconhecera que estava em presença do demonio.

— Mikaela — gritou-lhe elle, de longe — queres livrar o velho cigano e com elle todos os innocentes que soffrem nas prisões do castello?

— Oh, sim! disse a pequena, tremula, mas resoluta. — Que é preciso fazer? Tudo farei, comtanto que não offenda a Virgem Maria nem os santos!

O diabo fez uma carêta, mas tirou de dentro de sua capa um instrumento estranho sobre o qual fez correr um arco.

— E' preciso apenas tocar um pouco no meu violino.

Então Mikaela apoderou-se do violino sentindo-se protegida por uma força desconhecida e mysteriosa e se poz em marcha para o castello. Chegada deante da ponte levadiça, ella fez correr o arco sobre as cordas do violino, que vibraram de uma maneira estranha e a ponte levadiça se abaixou por si mesma. A' segunda arcada as portas se abriram, apesar dos guardas terem accorrido, e a ciganinha penetrou no pateo do castello.

Então, ella se poz a tocar de uma maneira tão maravilhosa, que todos os seus moradores vieram para fóra. O arco volteava agora sobre as cordas e a aria que se ouvia era tão empolgante que todos começaram a dançar.

No emtanto, nas prisões tambem as portas se abriam por si mesmas, os ferros, as algemas cahiam e logo todos os encarcerados puderam fugir.

E o pobre bando, em estado deploravel, com o velho cigano á frente, fez irrupção no pateo. Então, Mikaela, recuando, mas tocando sempre, lhes fez signal para que a acompanhassem. E todos fugiram do castello maldito. Quando o ultimo sahiu, um clarão de incendio envolveu a horrivel morada e á cadencia das arcadas do violino suas muralhas ruiram sobre a guarnição.

O diabo que aguardava o momento propicio, apoderou-se das almas dos maus e desappareceu com ellas.

A ciganinha, então, e o velho chefe reuniram-se aos seus.

A pequena conservou comsigo o instrumento maravilhoso.

(Traducção)

Quem toca a requinta?

Bueno! E' o Brandão.

* * * Leipzig é, como se sabe, o centro principal do commercio e industria de pelles da Europa. Em mais de 450 estabelecimentos commerciaes e 200 officinas de tinturaria e apresto trabalham umas 12.000 pessoas, e o volume total das transacções durante o anno de 1929 calcula-se que ascendeu a uns 700 milhões de marcos.

VIDA ESCOLAR

A inauguração da Escola Uruguay.

UM MONSTRO PREHISTORICO

Em época remotissima, viveu, numa localidade ao sul de Glenvide (Montana, Estados Unidos), um monstro prehistorico, com o comprimento de 10 a 12 metros e, pela menos, 4 e meio metros de altura.

A descoberta dos restos fossilizados desse bicho enorme, foi feita recentemente por Fred Meredith, que a communicou immediatamente a J. S. Larrimer, poleontologo amador. Foram desenterrados o pescoço e a clavicula, a qual media mais de 3 e meio metros de uma e outra extremidade.

Como os ossos fossilizados indicassem que esse monstro era completamente diffrente dos que até agora se conheciam, pelos fosseis encontradosem Montana, o Museu Americano de Historia Natural foi notificado da descoberta, recebendo ao mesmo tempo um pedido para que enviasse pesquisadores, afim de procederem a excavações nas terras que contêm esses fosseis.

Os paleontologos da localidade classificam esse animal como sendo um trichertacho e calculam que tenha existido num logar, onde, nos tempos antidiluvianos, se extendia uma floresta immensa.

Do repertorio communista:

— Como é que o communismo, que não admitte a propriedade, tolera que os individuos tenham nome proprio ?

— E' por ser muito difficil chamar as pessoas por numero. Imagine, por exemplo, si a sua mulher, a quem você se dirige constantemente, se chamasse 194.728 ?

JOHN DELANE

Em Novembro de 1879 falleceu John Delane, o homem que, sob a familia Walter, dirigira o «Times» durante 40 annos e fizera delle o primeiro jornal do mundo. John Delane dominava o mundo da imprensa, naquella epoca. Mas a tiragem do «Times» não era propriamente colossal. Quando elle se tornou director do jornal, a tiragem deste era de 10.000 exemplares. Em. Em 1863, attingia a 117.000, graças a um acontecimento especial, como foi o casamentoo do rei Eduardo.

A cidade mais pequena da Allemanha — dizemos cidade não povoado, aldeia ou logar — chama-se Hauenstein, districto de Waldshut estado de Baden, 32 casas (entre ellas a Casa Consistorial e duas casas de bebidas) e uma egreja, 205 habitantes segundo o ultimo censo.

Foi, nos seus bons tempos, capital de um condado de 30.000 almas.

Como cuidam de sua cutis as "estrellas" do cinema

Toda artista de cinema é vivaz. Ella sabe que em seu rosto está a sua fortuna. E isto é assim para todas as mulheres, actrizes ou não, pois, em egualdade de condições, tem mais probabilidades de obter ou conservar um emprego aquella que offerece um aspecto mais atrahente. Não ha chefe que não comprehenda que os seus escriptorios resultam de melhor apparencia se a secretária é uma jovem atrahente e sympathica. E, para que uma mulher resulte assim, não ha mister de outra cousa para ella que inspirar-se no exemplo que brindam as grandes actrizes da tela applicando em sua cutis, todas as noites, antes de deitar-se, Cera Mercolized, substancia que é encotrada em qualquer pharmacia e que faz com que a tez envelhecida vá sendo gradualmente substituida pela custis nova e encantadora que toda a mulher possue logo abaixo da velha e gasta cuticula exterior. Seguido este processo, toda a mulher rejuvenesce em poucos dias.

---

* * * Um perfeito exemplo do caracter venenoso, alliado á belleza, é fornecido pela physalia ou "garrafa azul". Quando ella fluctua ao sabor das corrente de um mar tropical, apresenta matizes vermelhos, azues e purpureos. De sua brilhante visicula natatoria partem numerosos tubos e tentaculos com as mesmas cores vistosas. Esses cordões, apesar de apparentemente embaraçados, estão sob perfeito controle. Movem-se enroscando-se e estorcendo-se, mas sua extensão pode ir a vinte pés. Qualquer peixe ou coisa vivente tocadas por elles são emmaranhados e immediatamente paralysado por um acido poderoso.

---

* * * A tatuagem, rara entre as mulheres, é obrigatoria para os homens da Polynesia, considerando-se-a a como um signal visivel de alliança com o deus da tribu.

---

* * * A doninha installa-se nos celleiros, aninhando-se entre a palha e o feno, e si presta algum serviço, porque destróe quantos ratos houver na casa, em troca faz estragos nos gallinheiros ou nas coelheiras nos quaes sabe penetrar pela menor greta.

Assim como persegue activamente os ratos e ratanas, é tambem intrepida caçadora de viboras.

---

* * * No Perú, os «chauffers», profissionaes ou não são submettidos a exame de habilitação, de seis em seis mezes. Isso prova muita prudencia e... poucos automoveis...

* * * Tendo sido montada em Limeira (S. Paulo), pelo Ministerio da Agricultura, com todas as indicações modernas, uma «Packing House», o cultivo das laranjeiras tem se intensificado e as laranjas estão sendo tratadas pelos processos norte-americanos, de forma a apresentarem todas as condições exigidas pelos mercados extrangeiros.

Já no anno findo, Limeira produziu 600.000 caixas de laranjas para a exportação, calculando-se que, este anno, o numero de caixas seja elevada a cerca de milhão e meio.

* * * O rio Orenoque nasce no Sul da Venezuela e tem uma extensão de 2.378 km. alcançando perto de Boliviar a largura de 732 metros. Tem perto de 2.300 km. navegaveis e desemboca no Oceano Atlantico por 17 canaes.

* * * Pedaços de sabão que sobram devem ser guardados numa latinha. Quando se tiver um objecto de lã para lavar dissolvem-se na agua quente esses pedacinhos de sabão; que farão uma agua muito espumante, de muito mais vantagem para essas roupas que o proprio sabão esfregado.

* * * O maior tunnel do mundo é o de Simplon, que mede 19.743 metros. Em seguida vêm o tunnel de S. Gothardo: 14.920 metros: o tunel de Frejus: 12.233 metros: o tunnel de Arberg (Austria): 10.270 metros.

Em Paris o tunnel do canal Saint Martin tem 1.850 metros.

* * * A fabrica Curtis de apparelhos de aviação annunciou a fabricação de um aeroplano que se chamará "Pombo carregador" n. 11 capaz de transportar maior carga em maior velocidade que qualquer outro experimentado até agora.

Esse aeroplano é do typo biplano e tem um motor Curtis refriado por agua desenvolvendo 600 HP.

XAROPE „ROCHE"
AO THIOCOL.

NÃO QUIZ O CÉO

Certo bispo da Igreja Anglicana foi consultar um famoso medico de Londres. O facultativo recommendou-lhe que deveria ir viver num clima temperado, em Nice por ex.

— Impossivel! — respondeu o bispo. Minhas occupações não o permittem.

— Pois meu dever é dizer-lhe francamente que, si ficar na Inglaterra, irá em breve gosar da bemaventurança eterna...

— Então — responde o prelado resolutamente — irei para Nice!

* * * Os symptomas geraes, mais communs, da hydrophobia são: tristeza, excitação, tendencia para abandonar a casa ou para occultar-se, aggressividade maior ou menor conforme a raça do animal, voz rouca ou bitonal, inappetencia ou tendencia para devorar objectos extranhos, como trapos, fragmentos de madeira, etc.

A hydrophobia, propriamente ou horror á agua, deixa de existir em numerosos casos; a baba abundante é tambem um symptoma que falha muitas vezes. A molestia termina, quasi sempre pela paralysia dos membros posteriores seguida da dos anteriores.

Em materia de raiva, entretanto, todas as providencias são preventivas, porque declarada a molestia nada ha a fazer.

* * * Todos os animaes domesticos, mesmo as aves, e quasi todos os selvagens, são sensiveis ao virus da raiva. A unica defeza, portanto, realmente efficaz, contra essa infecção é o sacrificio immediato de todos os animaes, especialmente cães e gatos, que tenham tido qualquer contacto com outros raivosos ou suspeitos.

Não é só a mordedura que infecciona: a saliva ou baba, quando, por lambidella ou qualquer outra forma fôr ter a uma pequena solução de continuidade recente da pelle pode causar sua contaminação.

* * * O cirurgião Jacques Poncy, diz-se, operava ainda aos cem annos. O dr. François Baupin morreu em 1.800, com 117 annos. O dr. Dufournel morreu com 120 annos, e exerceu a profissão até o fim; morreu em 1810, em Paris. Em 1800, quer dizer com 110 annos, casou-se com uma joven de 26 annos, e, como o felicitassem, respondeu modestamente:

— O senhor sabe, eu adoro as crianças. Si não me casei mais cedo, foi porque receava não poder consagrar o tempo necessario á sua educação.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Sociedade de Seguros Sobre a Vida

Séde Social, provisoria: RUA NOVA DO OUVIDOR, 27 — RIO DE JANEIRO

(EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE)

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

96.° SORTEIO — 15 DE JULHO DE 1930

185.472—Americo Baggio . . . . Ribeirão Claro — Paraná
189.101—Maria M. N. Sanches . Manáos - Amazonas
195.811—José Luis de Carvalho . Aracajú—Sergipe
150.281—José T. da M. Bacellar Junior . . . Belém—Pará
200.588—Christino P. de Almeida. S. Pedro — R. G. do Sul
163.370—Leoniz Peixoto de Vasconcellos . . . . Parahyba — P. do Norte
205.913—Antonio Pereira da Silva. Coroatá - Maranhão
146.722—Adolpho Friedheim . . S. Luiz — Idem
135.696—Pedro de O. Rocha . . Maceió—Alagoas
11 .941—Luiz Mendonça . . . . V. Collegio — Idem
168.064—Acrisio de P. Furtado. . Parnahyba - Piauhy
185.354—José V. de Oliveira . . Valença—Idem
175.350—Oswaldo Candido . . . S. J. Muquy - Idem
200.211—José Xavier Rezende. . Alegre—Idem
203.685—Manoel F. de Oliveira . Cangaty — Ceará
169.649—Raymundo Magalhães . Fortaleza—Idem
170.017—Antonio Francisco Leite. Castro A.—Bahia
191.802—Manoel J. de Oliveira . Itabuna—Idem
200.283—Adalberto A. da Silva Pereira . . . Amargosa — Idem
206.627—Antonio F. da Costa Azevedo . . . . Catendo — Pernambuco
112.656—Alberto Lyra Seixas . . Recife—Idem
182.218—Arsenio de M. Lemos . Idem—Idem
131.056—João J. de M. Filho . . Idem—Idem
188.742—Francisco M. de Almeida. Valença—E. do Rio
209.353—José Carpiretti . . . . Petropolis — Idem
95.217—Joaquim E. Duque . . Valença—Idem
180.433—Hildebrando da Costa Carvalho . . Figueira—Idem
185.840—Claudio Figueira . . . P. das Flores-Idem
114.957—Joaquim Nunes Tassara. Capital Federal
118.430—José Baptista Mello . . Idem
140.965—Benjamim Augusto Lage. Idem
165.889—Francisco Antonio Prota. Idem
146.899—José C. da Silveira . . Idem
207.414—Frederico Hipert . . . Idem
204.865—Alibrando Luchesi . . . Idem
187.157—Maximo Bonetto . . . Idem
206.555—Antonio Coelho de Britto. Idem
123.239—Richmil Aron Nudelman. Idem
198.694—Oscar Hesse . . . Idem
204.322—João A. Corrêa Nunes . Idem
103.214—Antonio C. da Silva . . Idem
201.727—Jefferson S. V. de Lemos. Idem
155.792—José Thiago de Castro . Fructal—M. Geraes
209.504—Victalino da F. Mello . S. Ramão—Idem
128.993—Aristides P. A. de Souza. Matipó—Idem
124.913—Gabriel José dos Reis . Tres Pontas—Idem
202.673—José Pereira Ribeiro . . Ponte Nova—Idem
149.851—Manoel Nunes . . . . Rio Novo—Idem
206.059—Clovis Franco . . . . Sta. Maria Suassuhy — Idem
201.862—Gumercindo Sant'Anna . S. T. Aquino-Idem
179.428—José Discacciati . . . . Barbacena—Idem
189.349—Mauro Santos . . . . Araguary—Idem
200.302—Manoel José de Araujo. Dores do Indayá — Idem
178.154—Carlos Bicalho Goulart. B. Horizonte - Idem
179.222—Jacintho Alves da Costa. Abaeté—Idem
196.326—Manoel Rezende de Miranda . . . Ubá—Idem
202.618—Melchiades R. da Cunha. Guaxima—Idem
207.982—Luiz de Almeida . . . B. Horizonte - Idem
172.661—Manoel Gomes Pereira. B. Horizonte—Idem
130.701—Alfredo A. de Miranda. S. Manoel Mutum — Idem
197.073—Plinio T. Bittencourt . . S. J. Nepomuceno — Idem
162.379—José Gomes Vieira de Souza . . . . Rio Casca—Idem
262.719—Francisco Paschoal Barc. S. Paulo — S. Paulo
168.876—Moacyr de C. Oliveira . Santos—Idem
204.128—Humberto Valeri . . . S. Paulo—Idem
175.694—Americo A. Figueiredo . Sorocaba—Idem
204.752—João Abilio Gomes . . S. Paulo—Idem
170.122—João R. Maldonado . . Idem—Idem
206.963—Manoel Almeida . . . Idem—Idem
201.779—Enrique Bottori . . . . V. Esperança-Idem
201.794—Luiz Grimaldi . . . . S. Paulo—Idem
141.092—Raul Martins Ferreira . . Idem—Idem
231.775—Antonio M. da Silva . . V. Esperança-Idem
194.868—Francisco P. da Silveira. Marilia—Idem
204.453—Olyntho José Garcia . . S. Paulo—Idem
198.815—Francisco M. Dias . . . Idem—Idem
139.974—Augusto Salgado . . . Idem—Idem
198.012—Manoel G. de Gomar . Idem—Idem
188.125—Iva Santori . . . . Idem—Idem
201.089—Antonio B. Nascimento. Idem—Idem
203.296—Josephina M. de Oliveira. Idem—Idem
197.138—Alberto Q. Bianchi . . Idem—Idem
193.059—Fauzi Maluf . . . . Idem—Idem

NOTA — A «Equitativa» tem sorteado até esta data 4.007 apolices no valor total de Rs. 18.565:369$500, importancia paga em dinheiro aos respectivos segurados, com direito aos sorteios ulteriores.

DORMEM EM VEZ DE ESTUDAR

MENS SANA IN CORPORE SANO!

Nada mais exacto, especialmente nas escolas onde se verifica que os alumnos mal nutridos atrazem-se em geral, são desanimados e cochilam nas aulas em vez de prestarem attenção ás lições e dormem até nas bancas durante as horas de estudos!

São o martyrio dos professores. Falta nelles o elemento vital, animador do sangue que alimenta as funcções organicas e assim se arrastam por um estado de indolencia, de somnolencia, e de incapacidade geral.

Ha um meio simples e altamente efficaz para acabar com esta situação lastimavel: dar-se ás creanças, nas horas de intervallo de aulas, ou em casa, uma bôa chicara de LEITE MALTADO HORLICK, diariamente.

Acabemos com as chamadas merendas, que em geral consistem de um pedaço de pão com carne ou queijo, e, raramente, uma fructa qualquer. Essas merendas pouco valor têm.

O LEITE MALTADO HORLICK dá vigor e animação ao pequeno corpo, as funcções organicas serão despertadas, sangue novo e rico correrá pelas veias e afugentará as causas da fadiga, accumuladas no cerebro em virtude da má nutrição.

Veremos, então, as creanças indolentes, distrahidas, somnolentas, tornarem-se, para alegria dos mestres, espertas, vivas, alegres e attentas ás aulas.

O LEITE MALTADO HORLICK, para os collegiaes atrazados no seu desenvolvimento, é salva vida contra o naufragio imminente e certo de um organismo mal nutrido.

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

RUA OUVIDOR, 98
RIO DE JANEIRO

RUA S. BENTO, 35
S. PAULO